

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

2º trimestre de 2025 **Ano B**



O perfil da graça de Deus



UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
CENTRAL FILIPINA	1.404	576	219.955	30.039.305
LESTE DA INDONÉSIA	1.033	137	130.441	15.946.559
MALÁSIA	303	157	60.801	33.849.000
MIANMAR	246	95	37.741	55.425.000
NORTE-FILIPINA	1.631	459	404.500	49.834.717
SUDESTE ASIÁTICO	93	305	39.512	189.398.000
SUDESTE DAS FILIPINAS	1.294	759	406.549	18.753.908
SUDESTE DAS FILIPINAS	1.128	568	281.877	18.709.070
OESTE DA INDONÉSIA	917	323	100.326	262.749.441
SINGAPURA (CAMPO ANEXO)	7	0	3.437	5.826.000
TIMOR-LESTE (CAMPO ANEXO)	2	2	812	1.361.000
TOTAL	8.058	3.381	1.685.951	681.892.000

DIVISÃO DO PACÍFICO SUL-ASIÁTICO



PROJETOS - 2º TRIMESTRE DE 2025

- 1 ESCOLA DE ENSINO INFANTIL NO SEMINÁRIO ADVENTISTA DA UNIÃO DE MIANMAR, EM MYAUNGMYA, MIANMAR.
- 2 CENTRO DE INFLUÊNCIA VIDA E ESPERANÇA, EM YANGON, MIANMAR.
- 3 CLÍNICA DE SAÚDE EM BRUNEI.
- 4 FACULDADE ADVENTISTA DE TEOLOGIA PAPUA, EM NAIBIRE, INDONÉSIA.



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

2º trimestre de 2025 Ano B

Publicação Trimestral – Nº 89 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtke

Tradutora: Vera M. de Matos

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Programação Visual: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7709/49164

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



f @ x /cpbeditora

CPB.COM.BR



Acesse e confira a
livraria mais próxima



MKT CPB | Adobe Stock

Os melhores livros para os sonhadores

LIGUE GRÁTIS
0800-9790606
de telefone fixo ou celular

PEÇA PELO
WHATSAPP
15 98100-5073

VISITE UMA DE NOSSAS
20 LIVRARIAS
espalhadas pelo Brasil

ÍNDICE DOS TÓPICOS

COMUNIDADE: ACEITAMOS RESPONSABILIDADE.

- 1. Dormindo na hora errada (5 de abril) 9
- 2. Amigo de verdade (12 de abril) 14
- 3. Surpresa ao amanhecer (19 de abril) 20
- 4. A missão (26 de abril) 25

ADORAÇÃO: ADORAMOS A DEUS ATRAVÉS DE NOSSA VIDA.

- 5. Eu creio (3 de maio) 31
- 6. Quem sou Eu? (10 de maio) 36
- 7. O Rei Jesus (17 de maio) 41
- 8. A armadura de Deus (24 de maio) 47

GRAÇA: A GRAÇA É UM PRESENTE.

- 9. O Deus dos impossíveis (31 de maio) 52
- 10. Herdeiro fugitivo (7 de junho) 57
- 11. Carruagem de fogo (14 de junho) 62
- 12. Um milagre! (21 de junho) 67

GRAÇA EM AÇÃO: CONFIAMOS PLENAMENTE NA GRAÇA DE DEUS.

- 13. Oração atendida (28 de junho) 73

COMPLEMENTOS:

- Ilustração e exercícios 78

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- Compartilhar as boas-novas da graça de Deus. Quer você testemunhe sendo um bom amigo ou falando publicamente da sua fé em Jesus, estará assumindo a responsabilidade de compartilhar a graça em Jesus.
- Adorar a Deus diariamente. Mesmo que você esteja apenas começando a crer que Jesus é o Filho de Deus ou já tenha crido Nele a vida inteira, sempre pode aprender como torná-lo o Senhor de sua vida todos os dias.
- Aceitar os abundantes, extraordinários e poderosos presentes da graça de Deus. A graça de Deus sempre tem mais poder para oferecer do que você pode pensar em pedir.

COMUNIDADE

Aceitamos responsabilidade (lições 1-4).

- Os amigos de Jesus dormem quando Ele mais precisa deles.
- Jesus nunca decepciona Seus amigos.
- Os amigos de Jesus ficam surpresos quando Ele ressuscita.
- A última mensagem de Jesus é para nós também.

ADORAÇÃO

Adoramos a Deus através de nossa vida (lições 5-8).

- Jesus faz compressa de argila para curar um cego.
- Sem pensar, Pedro fala a verdade.
- Todos querem fazer de Jesus um rei.
- Deus nos dá o que precisamos para lutar contra Satanás.

GRAÇA

A graça é um presente (lições 9-12).

- Uma mulher idosa ri de Deus.
- Um homem assustado se esconde.
- Um homem é chamado como sucessor de um profeta.
- Dois rapazes são libertos da escravidão.

GRAÇA EM AÇÃO

Confiamos plenamente na graça de Deus (lição 13).

- Um homem pleiteia com Deus em favor de uma nação inteira.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
COMUNIDADE: ACEITAMOS RESPONSABILIDADE.				
Lição 1 5 de abril	Os amigos de Jesus dormem.	Mt 26:30-46; <i>O Libertador</i> 397-401	Gl 6:2, NAA	O amor de Jesus nos leva a apoiar uns aos outros em tempos de necessidade.
Lição 2 12 de abril	Junto à cruz, Jesus conforta outros.	Lc 23:26-56; <i>O Libertador</i> 428-441	Zc 7:9	Como Jesus, podemos cuidar de nossos semelhantes mesmo quando enfrentamos dificuldades.
Lição 3 19 de abril	Os discípulos falam sobre a ressurreição de Jesus.	Lc 24:1-12; <i>O Libertador</i> 442-456	Lc 24:6, 9, NAA	Podemos compartilhar nossa esperança de vida eterna por causa da ressurreição de Jesus.
Lição 4 26 de abril	A grande missão	Mt 28:16-20; <i>O Libertador</i> 470-479	Mt 28:19, 20	Nós aceitamos a responsabilidade de compartilhar as boas-novas com outras pessoas.
ADORAÇÃO: ADORAMOS A DEUS ATRAVÉS DE NOSSA VIDA.				
Lição 5 3 de maio	Jesus cura um cego.	Jo 9 <i>O Libertador</i> 276-279	Jo 9:35, 38	Adoramos a Jesus ao crermos Nele.
Lição 6 10 de maio	Os discípulos sabem que Jesus é Deus.	Mt 16:13-20 <i>O Libertador</i> 240-246	Fp 2:10, 11	Adoramos a Jesus quando deixamos que Ele seja Senhor de nossa vida.
Lição 7 17 de maio	A entrada triunfal de Jesus	Mt 21:1-11; <i>O Libertador</i> 329-334	Mt 21:9	Podemos adorar ativamente.
Lição 8 24 de maio	Paulo fala sobre a armadura cristã.	Ef 6:10-18; AA 319, 320	Ef 6:13	Adoramos a Deus quando usamos Sua armadura.
GRAÇA: A GRAÇA É UM PRESENTE.				
Lição 9 31 de maio	Sara ri de Deus.	Gn 18:1-16; 21:1-7; <i>Os Escolhidos</i> 74-76	Gn 18:14	Deus cumpre Suas promessas, os dons de Sua graça a nós.
Lição 10 7 de junho	Davi encontra Mefibosete.	1Sm 20:12-15; 2Sm 9:1-13; <i>Os Escolhidos</i> 442	Tg 1:17	O dom da graça de Deus ultrapassa todas as barreiras para nos salvar.
Lição 11 14 de junho	Eliseu recebe porção dobrada.	2Rs 2:1-15; <i>Os Ungidos</i> 97-102	At 1:8	O Espírito de Deus nos dá poder para viver e trabalhar para Ele.
Lição 12 21 de junho	Uma viúva paga suas dívidas.	2Rs 4:1-7; CC 109-111	Fp 4:19	A fonte da graça de Deus nunca se esgota.
GRAÇA EM AÇÃO: CONFIAMOS PLENAMENTE NA GRAÇA DE DEUS.				
Lição 13 28 de junho	Daniel ora por seu povo.	Dn 9:1-19; Jr 25:11; 29:10-14; <i>Os Ungidos</i> 235-237	Hb 4:16	Podemos ir a Cristo com confiança, porque Sua graça nos perdoou.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.



DORMINDO NA HORA ERRADA

COMUNIDADE:

Aceitamos responsabilidade.

VERSO PARA DECORAR

“Levem as cargas uns dos outros e, assim, estarão cumprindo a lei de Cristo” Gálatas 6:2, NAA.

REFERÊNCIAS

Mateus 26:30-46; *O Libertador*, p. 397-401

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os amigos e a família cristã apoiam uns aos outros em tempos de necessidade.

SENTIR desejo de ser mais sensível às necessidades de seus amigos e da família cristã.

RESPONDER procurando maneiras de apoiar seus amigos e a família cristã.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Jesus nos leva a apoiar uns aos outros em tempos de necessidade.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Na última noite, antes da crucifixão, no Jardim do Getsêmani, Jesus precisou do apoio de Seus discípulos. Amigos que orassem por Ele e com Ele, alguém a quem pudesse tocar e com quem falar; alguém que Lhe pudesse dar ânimo. Mas os discípulos estavam cansados, exaustos, e não foram sensíveis às necessidades de Jesus. Eles pegaram no sono e deixaram de Lhe dar apoio. Os discípulos perderam a preciosa oportunidade de retribuir o amor do Mestre e compreender o que estava para acontecer a Jesus e como isso os afetaria.

Esta lição é sobre comunidade. São-nos dadas muitas oportunidades de apoiar e animar nossos amigos e familiares em tempos de necessidade. Quando somos capacitados pela graça de Deus, podemos transmitir graça a outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O coração humano almeja a simpatia no sofrimento. Cristo sentiu esse anseio no profundo do Seu ser. Ansioso por ouvir palavras de conforto, Ele foi para perto de Seus discípulos. Desejava muito ver que estavam orando por Ele e por si mesmos. Como parecia sombria a malignidade do pecado! Era terrível a tentação de deixar que a raça humana levasse sua culpa, enquanto Ele comparecia, inocente, diante de Deus. Se apenas visse que os Seus discípulos compreendiam e apreciavam isso, Ele Se sentiria fortalecido” (*O Libertador*, p. 397, 398).

Como tenho eu sido apoiado por meus amigos?

Como posso fortalecer um amigo que passa necessidade neste momento?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa enfeitada
- papezinhos
- canetas

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos escrevam nos papezinhos nomes de amigos e familiares que talvez estejam enfrentando dificuldades. Recolher os papezinhos e depositá-los em uma caixa enfeitada que vai representar o ato de levar os pedidos a Deus. (Em outras ocasiões, usar a caixa que representa Deus para colocar pedidos de oração.) Então orar pedindo que Deus os oriente a como ajudar as pessoas mencionadas em cada papel. Fazer um breve intervalo silencioso durante a oração para os alunos pensarem em maneiras de ajudar essas pessoas.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Equipe de apoio

Dividir a classe em trios. Cada trio deve escolher um componente para começar a dinâmica. O aluno escolhido deve ficar com os braços esticados e levantados (em posição inclinada, não totalmente na vertical nem na horizontal) por um minuto. Após esse tempo, permita que um colega do grupo apoie um dos braços. Depois de 30 segundos, chame outro colega para apoiar outro braço. Se o tempo permitir, repita a atividade até que todos tenham passado pela experiência de levantar os braços e precisar de um apoio.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

Como vocês se sentiram ao ficar com os braços levantados por algum tempo? E como foi quando tiveram o apoio de um colega? O que sentiram quando puderam apoiar um amigo em necessidade? Vamos ler juntos o verso para decorar, Gálatas 6:2. Dar tempo para que encontrem o texto e o leiam em voz alta. De que maneiras práticas podemos levar as cargas uns dos outros e apoiar nossos amigos? (Levar as cargas uns dos outros é o cumprimento da lei do amor, a lei de Cristo. Podemos levar uma “carga” ao ouvir o desabafo de um amigo, ajudar o irmão mais novo a estudar uma matéria difícil, orar com um amigo preocupado, etc.) Lembremo-nos de que

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Contem-nos a respeito de alguma ocasião em que tiveram dificuldade de se manter acordados. O que vocês fizeram na tentativa de ficar acordados? Depois de vários alunos terem a oportunidade de compartilhar a própria experiência, explicar-lhes que os discípulos de Jesus enfrentaram algo parecido.

Alternativa: Será que vocês poderiam contar a respeito de alguma ocasião em que desfrutaram de uma amizade verdadeira? O que seu amigo fez para mostrar consideração por vocês ou o que vocês fizeram para demonstrar a um amigo que o consideravam muito? Preparar-se para contar a própria experiência, caso ninguém tenha uma para contar.

Lembrem-se

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa enfeitada
- papezinhos
- canetas

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Vivenciando a história

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas abaixo. Dividir a classe em dois grupos para debater as perguntas e depois apresentar à classe as respostas que encontraram. Pedir que os alunos se revezem ao lerem em voz alta Mateus 26:30-46.

Grupo 1:

1. Por que Jesus sentia tão grande angústia e por que queria que Seus discípulos orassem e ficassem despetos?
2. Coloquem-se no lugar de Jesus e escrevam como acham que Ele Se sentia:
 - a. quando enfrentou a decisão de morrer ou não por pessoas que não mostravam nenhuma gratidão nem compreendiam Seu sacrifício;
 - b. quando encontrou Seus discípulos dormindo em vez de orarem juntos por Ele, embora Ele lhes tivesse pedido que o fizessem.
3. Contem sobre alguma vez em que precisaram muito do apoio dos amigos, mas eles não demonstraram nenhuma preocupação.

Grupo 2:

1. Por que vocês acham que os discípulos tiveram tanta dificuldade em ficar acordados?
2. Coloquem-se no lugar dos discípulos e escrevam como se sentiriam se Jesus lhes dissesse: “Vocês não puderam vigiar Comigo nem uma hora?” E, então, procurem visualizar um anjo se inclinando sobre Jesus para ajudá-Lo quando Ele cai prostrado no chão.
3. O que Jesus quis dizer ao mencionar que “o espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca”? (Ler Mateus 26:41 na Nova Tradução na Linguagem de Hoje pode ajudar a encontrar a resposta.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Organizar a classe em grupos de três ou quatro. Pedir que cada grupo encontre dois exemplos da Bíblia nos quais alguém ofereceu apoio a outra pessoa e dois exemplos nos quais alguém deixou de dar apoio a outros.

(Exemplos: cura do homem paralítico, Lucas 5:17-26; o homem cego que queria falar com Jesus, mas que a multidão tentava calar, Marcos 10:46-52.)

Que exemplos vocês encontraram? Escrever as respostas no quadro sob o título “Com Apoio” ou “Sem Apoio”.

Quando cada um dos grupos tiver apresentado seus exemplos, pedir que os alunos procurem e leiam juntos em voz alta Romanos 15:1, 2; Gálatas 6:10 e Eclesiastes 4:9-12.

Como esses versos se relacionam aos incidentes que acabamos de escrever no quadro? (Incentivar os alunos a fazer a aplicação de cada texto relacionando-os aos vários incidentes anotados no quadro.)

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

8- PALAVRA VIVA**Situações**

Ler para os alunos as situações abaixo. Ao fim de cada uma, perguntar o que fariam para se mostrar sensíveis às necessidades da pessoa e lhe prestar apoio.

1. Os pais de Carina estão se divorciando. Ela está encontrando dificuldade em se concentrar nas atividades da escola. Irrita-se facilmente e com frequência fica muito deprimida.
2. A avó de Pedro, que mora com a família dele há mais de 10 anos, faleceu recentemente. Pedro não fala sobre o assunto, mas parece muito triste. Em vez de jogar basquete após as aulas como costumava fazer, ele simplesmente vai para casa.
3. Maria tem tido muita dor de cabeça ultimamente. Ela foi diagnosticada com uma doença grave. Enquanto está hospitalizada fazendo tratamento, ela sente muito medo e solidão.
4. Quando Tiago chegou da escola, a mãe dele lhe disse que o cachorro de estimação da família estava desaparecido desde cedo. Tiago procura em toda a vizinhança, mas não consegue encontrá-lo. A expressão no rosto de Tiago faz você pensar que ele perdeu seu melhor amigo. Vamos recordar a mensagem de hoje:

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

9- CONTE A ALGUÉM

Estrutura de apoio

Dividir a classe em duplas. Vendar os olhos de uma criança de cada dupla (ou simplesmente pedir que fechem os olhos) e pedir que a outra criança coloque as mãos atrás das costas. As crianças com mãos para trás devem orientar as que estiverem de olhos vendados ou fechados a encontrar uma passagem na Bíblia. As crianças de mãos para trás devem ler o texto bíblico em voz alta. (Uns ajudando os outros.)

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos (opcional)
- Bíblias

Analisando

Como se sentem quando não conseguem realizar alguma tarefa sozinhos? Vocês seriam capazes de encontrar o texto bíblico sem o apoio do colega? Que espécie de apoio podemos oferecer a outros? Dar uns dois minutos para que os alunos pensem sobre o que especificamente podem fazer para oferecer apoio a seus amigos e familiares durante a semana. Vamos assumir um compromisso de pôr em prática nosso plano de ajudar alguém durante a semana, prestando-lhe algum apoio. Pode ser algo simples como orar com alguém, tendo em mente a mensagem de hoje:

O AMOR DE JESUS NOS LEVA A APOIAR UNS AOS OUTROS EM TEMPOS DE NECESSIDADE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Jesus, agradecemos muito por estares sempre disposto a nos apoiar e ajudar quando necessitamos de Ti. Por favor, usa-nos para apoiar uns aos outros nos momentos difíceis. Agradecemos por demonstrares o Teu amor através de nós. Amém.*

AMIGO DE VERDADE

COMUNIDADE:

Aceitamos responsabilidade.

VERSO PARA DECORAR

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: [...] mostrem compaixão e bondade uns pelos outros.”
Zacarias 7:9

REFERÊNCIAS

Lucas 23:26-56; *O Libertador*, p. 428-441

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que pode oferecer apoio a seus semelhantes mesmo quando passa por dificuldades.

SENTIR desejo de estar à disposição para ajudar sempre que preciso.

RESPONDER procurando espontaneamente maneiras de auxiliar seus semelhantes.

MENSAGEM CENTRAL

Como Jesus, podemos cuidar de nossos semelhantes mesmo quando enfrentamos dificuldades.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Mesmo sofrendo intensamente na cruz, Jesus expressou preocupação com o bem-estar dos que O cercavam: Seus amigos, os soldados, o ladrão na cruz e Sua mãe. Entre Seus amigos, uns poucos demonstraram consideração por Ele, permanecendo perto quando Ele necessitava deles. Alguns até cuidaram de Seu corpo após a morte.

Esta lição é sobre comunidade. Podemos demonstrar interesse por outros em nossa comunidade religiosa mesmo quando nós mesmos enfrentamos situações difíceis. Ao nos concentrarmos nas necessidades dos outros, agimos como amigos de verdade, assim como Jesus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O Salvador não se queixava, mas grossas gotas de suor brotaram de Sua fronte. Não houve nenhuma mão piedosa para enxugar o orvalho de morte de Seu rosto, nenhuma palavra de simpatia e lealdade para animar Seu humano coração. Enquanto os soldados faziam sua terrível obra, Jesus orava: ‘Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo’ (Lc 23:34). Sua mente se afastou de Seu sofrimento para pensar na terrível retribuição que viria sobre eles. Ele não amaldiçoou nenhum dos soldados que O tratavam com tanta aspereza. Não invocou nenhuma vingança sobre os sacerdotes e líderes religiosos. Somente murmurou uma súplica pelo perdão deles – ‘[Eles] não sabem o que estão fazendo’” (*O Libertador*, p. 430).

Que coisas ocupam meu pensamento quando enfrento uma experiência dolorosa? Como posso escolher ministrar às necessidades dos meus alunos da Escola Sabatina dos juvenis em vez de me concentrar apenas na minha dor?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Reunir os alunos em volta da caixa que representa Deus e disponibilizar papezinhos e lápis, incentivando os alunos a escrever os nomes das pessoas por quem querem que orem. Dar a cada aluno a oportunidade de compartilhar sua preocupação ao colocar o papel na caixa. Ou fazer uma oração em grupo, dando aos alunos a oportunidade de participar levando a Deus nomes e necessidades de amigos e familiares. Encerrar a oração, pedindo que Deus nos use para levar bênçãos a outros.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Atos de bondade

Dividir a classe em grupos pequenos. Pedir que troquem ideias e procurem descobrir quatro maneiras de como alguém pode suprir as necessidades dos semelhantes. Dar tempo para conversarem. Depois, deverão escolher uma das quatro maneiras que descobriram e planejar uma curta encenação para apresentar à classe. Após cada encenação, pedir que os alunos comentem sobre o que viram.

Analisando

Qual desses atos vocês gostariam que alguém lhes fizesse? Quantos deles vocês fazem regularmente? Como se sentem quando alguém demonstra cuidado ou supre suas necessidades?

Vamos procurar e ler juntos Zacarias 7:9, o verso para decorar. Leiam juntos o texto, em voz alta. Hoje vamos analisar o exemplo de como Jesus pensou nos outros enquanto Ele mesmo estava enfrentando um grande sofrimento. A mensagem de hoje é:

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos compartilhem experiências em que ajudaram alguém cujos problemas eles podiam entender por terem passado por experiências semelhantes. Preparar uma experiência própria também, caso haja necessidade.

Hoje vamos aprender como Jesus cuidou do bem-estar dos outros, mesmo quando Ele estava agonizando na cruz.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas
- música (opcional)

Vivenciando a história

Distribuir papel e caneta para cada aluno. Pedir que se imaginem na cena da crucifixão, observando e ouvindo enquanto é lido Lucas 23:26-56, em voz alta (ver observação). Pedir que descrevam a cena que estão visualizando durante a leitura (ou façam um desenho descritivo da cena) registrando tudo o que conseguirem visualizar e ouvir. Eles podem escolher descrever do seu próprio ponto de vista, ou do ponto de vista de um dos soldados, de um discípulo, de Maria, de um dos ladrões ou de qualquer outra pessoa em quem possam pensar. (Se desejarem, pode ser tocado um fundo musical apropriado enquanto é feita a leitura e os alunos escrevem ou desenham.)

Observação: A informação abaixo poderá também ser compartilhada com os alunos e debatidas as perguntas no fim do comentário.

A crucifixão era um método comum de punição ou castigo entre as nações pagãs nos tempos primitivos. Era considerado o tipo de morte mais horrível que existia.

Essa punição tinha início sujeitando o condenado a açoites com um chicote que consistia de tiras de couro com pequenas peças de metal ou osso amarradas a elas. Então, o condenado carregava sua própria cruz até o local da execução, que era fora da cidade. Antes de ser pregado à cruz, era dado um copo de vinagre misturado com fel e mirra com o objetivo de reduzir a dor da vítima. Jesus Se recusou a tomar esse analgésico a fim de que Sua capacidade sensorial pudesse estar em perfeito estado. (M. G. Easton, *Illustrated Bible Dictionary* [Grand Rapids: Baker Book House, 1978], p. 174, 175.)

Provavelmente o pulso direito primeiramente e depois o esquerdo eram pregados à travessa da cruz com pregos ou cravos pontiagudos enquanto o criminoso sentenciado se achava deitado sobre a cruz ainda no solo. Então, com cordas, a travessa era presa à viga mestra. Um cravo prendia os pés da vítima à cruz.

A morte por crucifixão era geralmente demorada. A pessoa crucificada raramente morria em menos de 36 horas. Em alguns casos o processo se prolongava por nove dias. Por esse motivo, o centurião e quatro soldados montaram guarda para impedir um resgate.

A dor obviamente era intensa, pois o corpo ficava tenso, enquanto as mãos e os pés, formados por uma massa de nervos e tendões, perdiam sangue pouco a pouco. Depois de algum tempo, as artérias da cabeça e do estômago ficavam sobrecarregadas de sangue, provocando uma dor de cabeça latejante e finalmente tétano e febre traumatizantes se alojavam no corpo. (*The New Bible Dictionary* [Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1962], p. 281, 282.)

Perguntas: *Como vocês teriam se sentido se estivessem ali vendo Jesus sendo tratado dessa maneira? Que pensamentos teriam passado por sua mente se vocês fossem aquele que estava pendurado na cruz? Vocês podem se imaginar preocupados com os sentimentos dos seus amigos em um momento como esse?*

Analisando

Se o tempo permitir, pedir que um ou dois alunos compartilhem com o restante da classe a descrição que fizeram.

Que aspecto da cena parece ter se destacado mais nessas descrições? Por quê? Jesus Se concentrou na própria situação? Como Ele agiu com relação aos que O cercavam? Alguém pediu ajuda ou Ele Se preocupou voluntariamente? Como vocês demonstram interesse pelo bem-estar dos outros? Como demonstram se preocupar com o bem-estar de outros quando vocês mesmos estão enfrentando dificuldades? Lembrem-se

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos individualmente procurem os exemplos abaixo em Lucas 23:26-56:

1. Maneiras pelas quais Jesus expressou preocupação pelo bem-estar de outros.
2. Exemplos de como outros demonstraram preocupação pelo bem-estar dele.

Depois de conceder aos alunos tempo suficiente para estudarem o texto, pedir respostas. As respostas provavelmente incluirão o seguinte: (1) Preocupação de Jesus pelo povo em Jerusalém que sofreria com a destruição da cidade, pelos soldados que O crucificaram, pelo

ladrão na cruz e pelo bem-estar de Sua mãe; (2) José de Arimateia oferecendo o próprio sepulcro para o sepultamento do corpo de Jesus, e o interesse das mulheres em ungir o corpo de Jesus.
Lembremo-nos de que

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos, em voz alta, a seguinte situação:

Rafael e Nádía perderam o pai três anos atrás. Até agora a mãe deles tem conseguido manter a família unida e prover o sustento necessário. Mas hoje ela chegou em casa e anunciou que na empresa em que trabalha estavam demitindo alguns funcionários e que ela perdera o emprego. Precisarão procurar outro emprego. Até que ela consiga isso, Rafael e Nádía não poderão comprar nada novo nem terão dinheiro para os passeios da escola e outras coisas mais.

Analisando

Como vocês acham que Rafael e Nádía podem reagir à notícia da mãe? Baseados na lição de hoje, o que vocês podem dizer a eles? Que tipo de responsabilidade Rafael e Nádía têm para ajudar a mãe? Como podem ajudá-la?

Mais uma vez, sabemos que

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

Alternativa: Pedir que os alunos formem duplas:

(1) *Contem ao companheiro de dupla sobre alguma ocasião em que as coisas estavam realmente difíceis ou estressantes. Dar 30 segundos ou um minuto para cada aluno contar sua experiência. (2) Agora, contem ao companheiro sobre o que pensaram ou com que se preocuparam durante aquele tempo de dificuldade. Dar mais 30 segundos ou um minuto para cada aluno. (3) Considerando o que aprenderam na história de hoje – o que Jesus pensou e o que Ele fez quando estava sofrendo na cruz –, como vocês poderiam agir de modo diferente na próxima vez que enfrentarem uma situação difícil? Dar outros 30 segundos ou um minuto para cada aluno.*

Analisando

Quantos de vocês desejam agir de modo diferente da próxima vez que enfrentarem dificuldades? Lembrem-se de que

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

A quem vocês podem prestar algum apoio agora mesmo, embora no momento vocês mesmos possam estar enfrentando alguma situação difícil? Vocês conhecem alguém que precisa de um amigo?

9- CONTE A ALGUÉM

Apoiando-se mutuamente

Pedir que os alunos cruzem os braços na frente do corpo, de modo que a mão esquerda fique estendida para o colega da direita e vice-versa, deem as mãos e formem um círculo (um círculo grande ou vários círculos pequenos, dependendo do tamanho da classe). A um sinal do professor, todos deverão lentamente reclinar-se para trás, confiando que as mãos uns dos outros lhes segurarão firmemente.

Repetir o movimento algumas vezes e depois perguntar: *Como esse círculo pode simbolizar nossa dependência uns dos outros? Embora nós mesmos estejamos precisando de apoio, podemos mesmo assim servir de apoio a outros.*

Pedir que os alunos formem duplas. *Os seguidores de Jesus exerciam sua fé prestando apoio uns aos outros e lutando juntos contra as dificuldades que encontravam.*

Conceder dois ou três minutos para que os alunos compartilhem com o colega de dupla os problemas e/ou questionamentos que estejam enfrentando atualmente.

Depois, distribuir papéis coloridos para cada aluno. Pedir que escrevam algumas palavras de encorajamento e ânimo ao companheiro de dupla e entreguem.

VOCÊ PRECISA DE:

- papéis coloridos cortados em formato de cartão
- canetas ou canetinhas

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar pedindo que os alunos formem o círculo grande novamente, mas desta vez abraçando-se em grupo para simbolizar seu interesse mútuo no bem-estar uns dos outros. Orar juntos a Oração do Pai Nosso e terminar dizendo juntos em voz alta a mensagem da semana:

COMO JESUS, PODEMOS CUIDAR DE NOSSOS SEMELHANTES MESMO QUANDO ENFRENTAMOS DIFICULDADES.

SURPRESA AO AMANHECER

COMUNIDADE:

Aceitamos responsabilidade.

VERSO PARA DECORAR

“Ele não está aqui, mas ressuscitou. [...] E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os outros que estavam com eles” Lucas 24:6, 9, NAA.

REFERÊNCIAS

Lucas 24:1-12; *O Libertador*, p. 442-456

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus ressuscitou e está vivo.

SENTIR que por Jesus estar vivo ele tem a esperança da vida eterna.

RESPONDER compartilhando essa esperança com familiares e amigos.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos compartilhar nossa esperança de vida eterna por causa da ressurreição de Jesus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

As mulheres foram ao túmulo no domingo bem cedo e o encontraram vazio. Sua tristeza, entretanto, transformou-se em alegria quando dois anjos lhes disseram que Jesus havia ressuscitado. Diante das palavras dos anjos, as mulheres se lembraram do que Jesus tinha dito antes da crucifixão. Compreendendo a realidade, elas foram apressadamente compartilhar com os discípulos as boas-novas.

Esta lição é sobre comunidade. Por causa da ressurreição de Jesus, nós também temos a esperança de vida eterna. É nossa alegria e responsabilidade, então, compartilhar essa grande esperança com nossa comunidade de familiares e amigos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“[Os discípulos] tinham presenciado a morte de seu Mestre. [...] Solitários e de coração abatido, eles se reuniram no salão do andar de cima, a portas fechadas e trancadas, pois sabiam que, a qualquer momento, a sorte do seu amado Mestre poderia ser a deles também.

“E pensar que todo esse tempo eles podiam estar se alegrando com a ressurreição do Salvador! Muitos ainda estão fazendo como os discípulos. O Salvador está bem ao lado deles, mas seus olhos banhados de lágrimas não O reconhecem. Fala-lhes, mas eles não entendem.

“Vão depressa e digam aos discípulos Dele: ‘Ele ressuscitou’. Não olhem para a tumba vazia. Que de corações agradecidos e de lábios tocados pelo fogo possa brotar o alegre cântico: Cristo ressuscitou! Ele vive para interceder por nós” (*O Libertador*, p. 456).

O que significa a ressurreição de Jesus para mim? Como posso compartilhar, hoje, a esperança da vida eterna?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Orar pedindo a direção de Deus durante a semana para que cada aluno da Escola Sabatina tenha oportunidade de falar a alguém sobre a ressurreição de Jesus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

Notícia empolgante!

Pedir que os alunos escrevam num papelzinho o que, na opinião deles, foi a notícia mais importante na história do mundo. Quando todos terminarem, recolher as respostas. Ler as respostas em voz alta. Se a ressurreição de Jesus não foi mencionada nas respostas, sugerir isso aos alunos.

Analizando

Por que podemos considerar a ressurreição de Jesus como a mais importante notícia da História? Como isso afeta as pessoas do mundo inteiro para sempre? Vamos ler juntos o verso para decorar, Lucas 24:6, 9. Por causa da ressurreição de Jesus, nós temos esperança de vida eterna.

**PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pensem em alguma ocasião em que vocês mal podiam esperar para compartilhar uma notícia empolgante. (Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar a notícia.)

Quão empolgados estamos nós para compartilhar as boas-novas da ressurreição de Jesus? Por quê? Quão empolgados vocês acham que deveríamos estar? A história da lição de hoje é sobre a ressurreição de Jesus e sobre nossa resposta ao compartilhar com outros essa boa notícia. A mensagem de hoje é:

**PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias do roteiro (ver p. 78, 79)
- papel e lápis

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do roteiro para cada aluno. Pedir que os alunos se revezem na leitura, em voz alta, de Lucas 24:1-12. Distribuir as cópias do roteiro da encenação e pedir que alguns voluntários apresentem-na. Ou, se preferir, distribuir papel e lápis e pedir que enquanto ouvem a leitura os alunos se imaginem sendo Pedro.

Escrevam como vocês se sentem sobre o que acabam de ouvir e visualizar. O que estão pensando? O que estão querendo saber?

Pedir que alguns voluntários compartilhem com os demais colegas o que escreveram.

Por que foi tão difícil para Pedro aceitar o que as mulheres disseram? Por que ele ainda ficou querendo saber o que teria acontecido depois de ter visto o sepulcro vazio?

Nós sabemos que Jesus ressuscitou, por isso

**PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.**

Explorando o texto bíblico

Encontramos em 1 Coríntios 15:14 o tema central da ressurreição. Vamos procurar esse texto e ler juntos em voz alta. Agora vamos conhecer mais detalhes registrados no Novo Testamento sobre esse momento histórico.

Escrever no quadro os textos numerados que aparecem a seguir. Dividir os alunos em grupos pequenos, distribuir papel e lápis a todos e pedir que, ao lerem e analisarem os textos, descubram a quem Jesus apareceu e quando.

1. Mateus 28:1-10 (a Maria Madalena e “à outra Maria”, quando voltavam do sepulcro).
2. Marcos 16:14-18; Lucas 24:33-40; João 20:26-28 (aos onze discípulos [incluindo Tomé] em Jerusalém).
3. Marcos 16:19; Lucas 24:50-52; Atos 1:4-10 (aos apóstolos imediatamente antes da ascensão).
4. Lucas 24:13-35; Marcos 16:12, 13 (a dois discípulos no caminho de Emaús).
5. Lucas 24:34; 1 Coríntios 15:5 (a Simão Pedro sozinho no dia da ressurreição).
6. João 20:11-18; Marcos 16:9-11 (a Maria Madalena no sepulcro).
7. João 20:19-24 (a dez dos discípulos [Tomé estava ausente], em Jerusalém, na noite do dia da ressurreição).
8. João 21:1-23 (a sete dos discípulos enquanto estavam pescando no Mar da Galileia).
9. 1 Coríntios 15:6; Mateus 28:16-20 (a cerca de 500 pessoas, incluindo os onze, num determinado lugar da Galileia).
10. 1 Coríntios 15:7 (a Tiago, mas não somos informados em que circunstância).

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analizando

Que aparições vocês encontraram? Vamos escrever no quadro o nome das pessoas a quem Jesus apareceu e sob que circunstâncias. Ao terminar de escrever, dizer: *Notem que na maioria dessas ocasiões Jesus lhes deu a oportunidade de confirmar a veracidade da Sua ressurreição. Falou com eles face a face, permitiu que Lhe tocassem e até comeu com eles. Temos esperança porque cremos que Jesus ressuscitou.*

Lembrem-se de que

**PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.**

8 = PALAVRA VIVA

Situação

Ler em voz alta para os alunos a seguinte situação: *Duda tem uma amiga que ultimamente tem pensado muito sobre a vida. Ela simplesmente acha que não existe nenhum motivo para ter esperança e que a vida não tem sentido. Duda entregou sua vida a Jesus recentemente e se sente segura na esperança de que Jesus voltará um dia e a levará com Ele para viver uma vida muito melhor.*

Analizando

O que Duda pode fazer ou falar para que a amiga perceba que existe esperança? Que conselho vocês lhe dariam? Lembrem-se de que

**PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- lápis
- canetinhas coloridas

Reflexão sobre a ressurreição

Pensem na cena da ressurreição. Leiam sobre ela em Mateus 28:1-10 e Lucas 24:1-12 e reflitam por alguns instantes. Dar algum tempo para que os alunos leiam e reflitam.

Como vocês imaginam que aconteceu a ressurreição de Jesus? Procurem representar o que vocês imaginaram por meio de um desenho, uma poesia ou uma música.

Analizando

Dar, aos que desejarem, a oportunidade de compartilhar com os colegas o que fizeram.

Como vocês visualizaram a cena? Em que aspecto a cena que vocês imaginaram é semelhante ou diferente da que outros imaginaram? Escolham uma palavra ou frase para descrever seu sentimento a respeito da cena. Por que vocês desejariam falar dessa cena a outras pessoas? Com quem vocês gostariam de compartilhar isso durante a semana? Lembrem-se de que

**PODEMOS COMPARTILHAR NOSSA ESPERANÇA DE VIDA ETERNA
POR CAUSA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: Querido Pai, agradecemos-Te a dádiva do Teu Filho, Jesus, e também a oportunidade de um dia poder viver contigo para sempre. Por favor, dá-nos a oportunidade de falar a alguém sobre essa esperança durante a semana. Ajuda-nos a ser corajosos e a nos empolgarmos com essa oportunidade. Amém.

A MISSÃO

COMUNIDADE:

Aceitamos responsabilidade.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que Eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos” Mateus 28:19, 20.

REFERÊNCIAS

Mateus 28:16-20; *O Libertador*, p. 470-479

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus lhe pede que compartilhe o evangelho com outros.

SENTIR-SE privilegiado por ser escolhido para falar a outros sobre Jesus.

RESPONDER aceitando a responsabilidade de compartilhar as boas-novas da salvação.

MENSAGEM CENTRAL

Nós aceitamos a responsabilidade de compartilhar as boas-novas com outras pessoas.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Pouco antes de voltar para o Céu, Jesus deu orientações para todos os Seus seguidores. Eles deveriam contar às pessoas no mundo inteiro sobre Jesus e as boas-novas da salvação. Deveriam também ensinar aos outros a seguir a Jesus.

Esta lição é sobre comunidade. Nós também somos comissionados a compartilhar com os que nos rodeiam as boas-novas da salvação em Jesus. Ele promete estar conosco sempre ao fazermos o que Ele nos pede.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A Grande Missão traçada em Mateus 28:19, 20 constitui a grande responsabilidade da igreja cristã. Seus membros devem ir aos confins da Terra, ensinando todas as nações – tanto judeus como gentios; por isso, essa missão é também conhecida como a responsabilidade das missões estrangeiras.

“O cristianismo foi a primeira religião a assumir um caráter verdadeiramente mundial. As religiões pagãs eram, em grande parte, desprovidas da atividade e do zelo missionário. Tinham um caráter local e cultural e não se propunham a fazer conversões em outras nações” (CBASD, v. 5, p. 603).

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16:15) – é a ordem de Cristo a Seus seguidores. Não que todos sejam chamados para ser pastores ou missionários no sentido comum do termo; mas todos podem ser colaboradores Dele, levando as boas-novas a seus semelhantes. A todos, grandes ou pequenos, com muito ou pouco estudo, idosos ou jovens, é dada a ordem” (*Educação*, p. 188).

“Alguém deve cumprir a comissão de Cristo; alguém terá de levar avante a obra que Ele começou a fazer na Terra; à igreja foi dado esse privilégio. Para isso ela foi organizada” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 295).

Como aproveitarei o privilégio de fazer a obra de Cristo na Terra? Que boas-novas levarei a alguém hoje?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- globo ou mapa-múndi

Tema sugestivo para oração:

Mostrar aos alunos o globo ou mapa-múndi e pedir que escolham um país. Então pedir que cada um faça uma oração silenciosa pedindo bênçãos especiais de Deus para Sua obra naquele país que escolheram. Finalizar com uma oração em voz alta pedindo que Deus abençoe a missão no mundo todo e que os ajude (incluindo a si e aos juvenis) a ser missionários onde quer que estejam.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Missionários bíblicos

Distribuir papel e lápis e pedir que cada aluno faça uma lista de pelo menos três personagens bíblicos que atuaram como missionários, tanto na própria comunidade como em terras estrangeiras.

Analisando

Pedir que compartilhem com o restante da classe o que descobriram enquanto alguém escreve a lista no quadro. Na lista do quadro incluir os nomes dos personagens e a atividade que realizaram (ex.: Paulo, pregação; Dorcas, caridade; Abraão, hospitalidade, etc.).

Na opinião de vocês, o que significa ser um missionário? Onde gostariam de servir como missionários? Que lugares vocês acham que mais necessitam de missionários? Esses personagens bíblicos são bons exemplos de como compartilhar o evangelho com outros. Vamos ler juntos o verso para decorar, Mateus 28:19, 20. Hoje queremos ser capazes de dizer a Deus que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- concordâncias bíblicas
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

NÓS ACETAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Convocar quatro voluntários para uma encenação rápida. Dar-lhes a seguinte situação: João Pedro está esperando ansiosamente um e-mail para lhe informar se foi aprovado no processo seletivo de uma importante escola de música. Ele está não só ansioso como empolgado com a ideia. Todos os dias verifica a caixa de entrada para ver se chegou a resposta. Finalmente, o e-mail chega. Ele abre e lê. Descobre que não apenas foi aprovado, como todas as despesas para os estudos foram quitadas!

Depois de encenarem a situação, perguntar:

Como João Pedro se sentiu ao receber o e-mail? Vocês conseguem imaginar qual foi a primeira coisa que ele quis fazer? Em que sentido as boas-novas de João Pedro se assemelham ou são diferentes das que nós temos sobre Jesus? A lição de hoje é sobre a Grande Missão que Jesus nos deixou: compartilhar com outras pessoas as boas-novas sobre Jesus.

Alternativa: Convidar alguém que tenha trabalhado no campo missionário, ou mesmo em uma curta viagem com objetivos missionários, para vir à classe e em poucas palavras falar sobre os aspectos mais empolgantes de tal experiência.

A lição de hoje é sobre a Grande Missão que Jesus nos deixou: compartilhar com outras pessoas as boas-novas acerca de Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópia da história “Vaqueiro do Sudão” (ver p. 80)

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura, em voz alta, de Mateus 28:16-20. Depois, escolher três alunos para ler as diferentes partes da história “Vaqueiro do Sudão”. Essa história ajudará os alunos a compreender o significado de ser um missionário.

Analisando

Essa história é um exemplo de pessoas que aceitam o desafio de compartilhar as boas-novas. Como José,

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

Alternativa: Ler Mateus 28:16-20. *Esse texto registra a Grande Missão que Jesus nos deixou. Qual vocês acham que é o significado da Grande Missão? (“Missão” ou “comissão” significa ordem, incumbência, encargo para atuar de maneira específica ou realizar algo específico.) De que maneiras práticas podemos cumprir essa missão?*

Reúnam-se em grupos de três ou quatro e pensem em uma maneira criativa de cumprir a Grande Missão. Depois apresentem à classe através de uma mímica.

Analisando

Como isso está sendo realizado em nossos dias? Por que vocês desejariam participar em algo assim? Hoje queremos ser capazes de dizer a Jesus que

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- mapas (opcional)

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem e leiam em voz alta Marcos 16:15.

Pode parecer uma tarefa esmagadora pensar que somos responsáveis por pregar as boas-novas a todas as criaturas por nossas próprias forças. Como podemos tornar possível essa missão? Vamos procurar e ler Atos 1:8. Em voz alta, leiam juntos o texto.

Primeiramente, onde conseguiremos forças e poder para realizar nossa missão? (Receberemos poder do Espírito Santo.) O que exatamente somos incumbidos de fazer? (Ser testemunhas do que Jesus tem feito por nós e deseja fazer por outros também.) Qual é a abrangência da nossa missão, ou seja, a quem devemos alcançar? (A Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da Terra.) O que significa isso? (Jerusalém é uma cidade, Judeia pode ser comparada a um Estado, Samaria pode representar um país, e “os confins da Terra” não precisa de explicação. Somos incumbidos de começar onde estamos e então ir mais longe – aonde Deus nos conduzir.)

Onde quer que estejamos

NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos, em voz alta, a seguinte situação:

Jaqueline conheceu André por intermédio de um amigo em comum. Eles gostaram um do outro e começaram a conversar bastante, encontrando-se sempre que podiam. Quando André descobriu que Jaqueline era cristã, fez-lhe uma pergunta bastante direta:

– Sempre ouvi as pessoas falarem sobre as “boas-novas do evangelho”. Quais são elas? Se essas novas são tão boas assim, eu quero conhecê-las. Por que as pessoas são tão indecisas a esse respeito?

Jaqueline não sabia exatamente o que responder.

– Acho que é o fato de Jesus ter morrido e ressuscitado – disse ela, um tanto hesitante.

– E o que há de tão bom nessa notícia? O que ela tem que ver comigo, por exemplo? – André insistiu.

– Bem, isso eu não sei – Jaqueline respondeu, procurando rapidamente mudar de assunto, bastante encabulada.

André concluiu que o cristianismo não tinha nada de bom, afinal de contas.

Analizando

O que vocês acham que André pensou depois da explicação de Jaqueline? Como Jaqueline poderia ter explicado as boas-novas do evangelho? Por que vocês pensam que ela não sabia? O que vocês fariam se estivessem nessa situação? Como podem estar melhor preparados para responder a perguntas como essas?

Se NÓS ACEITAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM OUTRAS PESSOAS, então precisamos aceitar também a responsabilidade de conhecer muito bem quais são as boas-novas e como afetam nossa vida.

9- CONTE A ALGUÉM

O evangelho em poucas palavras

Pensem em um comercial (propaganda, outdoor) que vocês consideram que seja bem feita.

Explicar que, para fazer um comercial, precisamos ter o conceito e a informação total acerca de um produto – a essência do produto – e subdividir isso em até cinco características ou aspectos que promoverão a venda daquele produto. Então tudo isso deve se encaixar em 30 a 60 segundos ou o equivalente em tempo de comercial.

Dividir os alunos em grupos de cinco ou seis. Pedir que criem um comercial para as boas-novas do evangelho, usando as mesmas técnicas. Lembrá-los do “aspecto que promove a venda”, aquilo que faz as pessoas desejarem “comprar” a ideia. Quando todos terminarem, pedir que alguns voluntários compartilhem seu comercial com os demais colegas da classe.

Analizando

Qual é o “aspecto que promove a venda” nos comerciais feitos? Quais são os principais atributos? Por que as pessoas ficariam empolgadas com a notícia? Como vocês podem colocar isso em prática ao compartilhar com seus amigos a alegria que vocês sentem em relação às boas-novas? Ou com seus colegas de classe? Professores? Familiares? O que poderão fazer durante a semana para compartilhar essa alegria? Vamos dizer juntos a mensagem desta semana:

**NÓS ACETAMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS
COM OUTRAS PESSOAS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Pai nosso que estás no Céu, nós aceitamos a responsabilidade de compartilhar as boas-novas com outras pessoas. Ajuda-nos a ter a coragem de compartilhar nossa alegria com aqueles que necessitam de Ti. Nós Te agradecemos por nos confiares esta responsabilidade. Amém.*

EU CREIO

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus através de nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Você crê no Filho do Homem?” [...] ‘Sim, Senhor, eu creio!’, declarou o homem. E adorou a Jesus” João 9:35, 38.

REFERÊNCIAS

João 9; *O Libertador*, p. 276-279

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus é o Filho de Deus.

SENTIR respeito e admiração por quem Jesus é.

RESPONDER contando a outros quem é Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Jesus ao cremos Nele.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os discípulos de Jesus O questionaram sobre os pecados de certo homem que havia nascido cego. Jesus não lhes deu a resposta esperada, mas disse que aquilo tinha acontecido para que Deus fosse glorificado. Então Jesus curou o homem no dia de sábado, colocando argila sobre os olhos dele. Os fariseus ficaram furiosos. Depois de questionarem o homem que tinha sido curado e seus pais, os fariseus expulsaram o homem do templo. Mais tarde, Jesus ouviu a respeito disso e encontrou o homem. Jesus lhe disse que Ele era o Filho de Deus. O homem creu em Jesus e O adorou.

Esta lição é sobre adoração. Jesus nos pergunta hoje se cremos que Ele é o Filho de Deus. Precisamos reconhecê-Lo como nosso Senhor. Só então O adoraremos por ser quem Ele realmente é.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Os judeus, em geral, acreditavam que o pecado é castigado nesta vida. Satanás, o autor do pecado e de suas consequências, tinha levado o povo a considerar que doença e a morte procediam de Deus. Se alguma grande aflição caísse sobre alguém, aquele indivíduo ficava com o fardo de ser considerado um grande pecador. Esse ponto de vista preparou o caminho para os judeus rejeitarem a Jesus. Eles olhavam para Aquele que ‘tomou sobre Si as nossas enfermidades e sobre Si levou as nossas doenças’ como Alguém ‘castigado por Deus, por Deus atingido e afligido’ (Is 53:4).

“Os discípulos de Cristo tinham a mesma crença dos judeus sobre a conexão entre pecado e sofrimento” (*O Libertador*, p. 276).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Oração sugestiva:

Querido Jesus, nós cremos que és o Filho de Deus. Nós agradecemos a Tua vinda ao mundo para viver entre nós. Achamos que és um Deus maravilhoso e poderoso e queremos Te louvar para sempre. Amém.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Sem dúvida

Distribuir papel e lápis aos alunos. Pedir que façam uma lista de coisas que acreditam que vão funcionar diariamente. (Ex.: secador de cabelo, canetas, bicicleta, geladeira, etc.)

Agora, cada aluno vai ler sua lista, um de cada vez, enquanto escrevemos no quadro os itens mencionados.

Temos aqui uma lista bem longa de coisas que acreditamos que vão funcionar para nós todos os dias.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

Com quanta frequência vocês se preocupam se essas coisas vão mesmo funcionar ou não? Alguma vez elas falham? Em que aspecto isso se assemelha à nossa fé em Jesus? Por que vocês acreditam Nele e em quem Ele diz ser?

Como o homem do verso para decorar,

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quais são algumas coisas nas quais cremos mesmo sem poder vê-las? (Vento, eletricidade, ondas radiofônicas, som, outros planetas, etc.) O que torna fácil (ou difícil) acreditarmos sem ver? Assim como há evidências que nos ajudam a crer no que mencionamos, há também ao nosso redor muitas coisas que demonstram a presença de Jesus. Quando Jesus viveu na Terra, deu às pessoas muitas oportunidades de crer Nele. Nós temos a mesma escolha hoje.

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

Vivenciando a história

Dar a cada aluno um punhado de massa de modelar (ou argila).

Na história de hoje, Jesus usou argila (ou barro) para curar um homem no sábado. Enquanto eu leio a história em João 9, quero que vocês modelem na massa de modelar alguma coisa que represente uma parte da história. Ler João 9 em voz alta para todos.

Agora, de dois em dois, mostrem ao colega o que fizeram e procurem descobrir que parte da história o colega ilustrou com aquilo que fez. Dar uns dois minutos para que compartilhem suas criações.

Por que Jesus continuou curando as pessoas no sábado, se isso perturbava tanto os fariseus? Como os judeus reagiram quando Jesus declarou ser Ele a Luz do mundo (João 8:12, 13)? Qual era a crença errônea, mas popular entre os judeus, sobre o sofrimento? Compartilhar com os alunos a parte de Enriquecimento do Professor que aparece no início desta lição. O que vocês acham da maneira como o homem que havia sido cego respondeu às perguntas dos fariseus? Por que isso

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia
- massa de modelar

os enfureceu tanto? Por que Jesus procurou o homem que havia sido curado depois de ele ter sido expulso da sinagoga? Por que vocês pensam que é tão importante reconhecer Jesus como o Filho de Deus? Vocês teriam crido Nele se Ele não realizasse nenhum milagre? Por quê? Por que muitas vezes somos como os personagens dessa história? Vocês podem se identificar com alguém nessa história? O que já aconteceu na vida de vocês que foi usado para glorificar a Deus?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro os textos abaixo, sem os nomes que aparecem entre parênteses. Dividir os alunos em 10 grupos (em classes pequenas, dar mais de um texto para cada aluno).

Procurem os textos na Bíblia e descubram quem está falando e o que acredita que Jesus é.

1. Mateus 3:17; 17:5 (Deus, o Pai)
2. Mateus 14:29-33 (discípulos)
3. Marcos 1:1 (Marcos)
4. Marcos 8:29 (Pedro)
5. Marcos 15:39 (soldado romano)
6. Lucas 1:30-35 (anjo)
7. Lucas 2:25-32 (Simeão)
8. João 1:34 (João)
9. João 1:49 (Natanael)
10. João 11:24-27 (Marta)

O que todas essas pessoas criam com respeito a Jesus? (Que Ele era o Filho de Deus.) Assim como essas pessoas, nós

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

(É interessante notar que Jesus sempre Se referiu a Si mesmo como o Filho do Homem em vez de Filho de Deus. Por quê? Para mais informações sobre esse assunto, leia o Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, v. 5, p. 631, 632.)

8- PALAVRA VIVA

Situações

Ler para os alunos as situações abaixo e trocar ideias sobre cada uma:

1. *Você se torna amigo de Alexandre. A religião de Alexandre ensina sobre Deus, mas não aceita Jesus como Deus. Ele acredita que Jesus foi um bom homem, um profeta. Um dia Alexandre lhe pergunta por que você crê que Jesus é o Filho de Deus. Ele quer saber por que é tão importante crer que Jesus é o Filho de Deus, se você vive perfeitamente bons princípios morais e procura ajudar as pessoas como Jesus fazia. O que você diria ao seu amigo?*
2. *Seu professor contou que está muito doente e vai precisar se ausentar da escola por algum tempo. A doença é grave, e os alunos ficam muito preocupados e tristes com a situação do professor, mas ele os acalma dizendo que Deus está cuidando de tudo. Ele reforça a ideia de que Deus não causa o mal, mas pode usar situações ruins para a glória do Seu nome. Como você acha que Deus pode ser glorificado nessa situação?*

Como vocês se sentem por saber que podem compartilhar suas crenças com seus amigos? Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos adorar Jesus? Que coisas podemos fazer para demonstrar que cremos em Jesus?

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

9- CONTE A ALGUÉM

Curando o mundo

Falar aos alunos sobre lugares no mundo em que há extrema pobreza, guerras e violência e o cristianismo não é muito popular, e mostrar esses países no globo ou mapa. Dar a cada aluno uma caneta e um curativo adesivo (tipo *Band-aid*) e pedir que escrevam nele uma curta oração pelo mundo. Pode ser algo como: “Ajuda, Senhor, o povo da Tailândia a Te conhecer”, ou “Por favor, Senhor, dá fim à guerra em _____”. Então, pedir que os alunos colemb o curativo no globo ou mapa.

VOCÊ PRECISA DE:

- globo ou mapa-múndi
- curativos adesivos
- canetas

Analizando

Como esta atividade demonstra que cremos em Jesus? Como vocês podem continuar a adorar Jesus crendo Nele?

Quando adoramos demonstrando que cremos em Jesus, isso exerce uma influência poderosa sobre as pessoas ao nosso redor. Peguem outro curativo e coloquem no próprio dedo.

Esse curativo deve ajudá-los a se lembrarem da fé que vocês têm em Jesus. Vamos orar para que, durante a semana, vocês adorem a Jesus, creiam Nele e compartilhem com outros suas crenças.

ADORAMOS A JESUS AO CRERMOS NELE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: Querido Jesus, agradecemos-Te por nos amares tanto que vieste ao mundo viver entre nós. Ajuda-nos, por favor, a crer em Ti e Te adorar como Deus. Dá-nos a oportunidade durante a semana de falar a outros sobre Ti e sobre a importância de quem Tu és. Amém.

QUEM SOU EU?

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus através de nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Para que, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre, nos céus, na Terra e debaixo da terra, e toda língua declare que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus, o Pai” Filipenses 2:10, 11.

REFERÊNCIAS

Mateus 16:13-20; *O Libertador*, p. 240-246

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a adoração a Jesus começa quando O reconhecemos como Senhor de nossa vida.

SENTIR desejo de ter Jesus como Senhor de sua vida.

RESPONDER convidando Jesus a ser o primeiro em sua vida.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Jesus quando deixamos que Ele seja Senhor de nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando Jesus perguntou aos discípulos quem pensavam que Ele era, eles responderam contando-Lhe as falsas crenças de outros. Quando o Mestre pediu diretamente a opinião deles, Pedro O reconheceu como Senhor. Jesus disse a Pedro que Sua igreja estava fundamentada nessa verdade.

Esta lição é sobre adoração. A verdadeira adoração começa quando reconhecemos que Jesus é Senhor. Ao torná-Lo Senhor de nossa vida, decidimos conscientemente dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

A pergunta: “Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?” (Mt 16:13).

As respostas: Os discípulos deram quatro opiniões sobre a identidade de Jesus. O problema das respostas é que, embora reconhecessem Jesus como um grande homem, não O identificavam como Deus.

“Alguns dizem que o senhor é João Batista (Mt 16:14).” Eles O consideravam “tão importante personagem que poderia muito bem ter acontecido de Ele haver ressuscitado dos mortos” (William Barclay, *The Gospel of Matthew* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], v. 2, p. 136).

“Outros, que é Elias (Mt 16:14).” Essa opinião indicava duas diferentes percepções do povo: (1) Eles O viam tão importante como o mais importante dos profetas. Os judeus consideravam Elias o mais importante dos profetas. (2) Viam Jesus como o precursor do Messias. (Ver Mt 4:5.) “Até o dia de hoje os judeus esperam a volta de Elias, antes da vinda do Messias, e até hoje deixam uma cadeira vazia para Elias quando celebram a Páscoa” (ibid.).

“E outros, ainda, que é Jeremias ou um dos profetas (Mt 16:14).” “Jeremias ocupava um lugar curioso na expectativa do povo de Israel. Acreditava-se que, antes de o povo ir para o exílio, Jeremias havia tirado a arca e o altar de incenso do templo e os escondido em uma caverna isolada no Monte Nebo; e que, antes da vinda do Messias, ele voltaria e os restituiria; então a glória de Deus repousaria novamente sobre o povo. [...] Jeremias também devia ser precursor da vinda do Messias e servir de ajuda para seu país no tempo de angústia” (ibid., p. 136, 137).

Quem é Jesus para mim? Como minha vida dá evidência da minha crença?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Oração sugestiva:

Querido Jesus: Reconhecemos que és nosso Senhor e Te agradecemos por seres quem és. Queremos Te conhecer melhor e pedimos que sejas sempre o primeiro em nossa vida. Amém.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- três jovens que os alunos não conheçam

Quem é o verdadeiro?

Pedir que os convidados se sentem. Os três devem dizer que são a mesma pessoa (todos falam o nome de um dos três). À medida que os alunos chegarem, pedir que tomem seus lugares e façam perguntas aos três convidados. O objetivo da atividade é descobrir quem é a “verdadeira” pessoa cujo nome todos três reivindicam. Podem perguntar, por exemplo: “Que escola você frequenta?” “Que idade você tem?” “Qual é a cor de seu cabelo?” As pessoas “falsas” devem dar as respostas que se aplicam à pessoa que dizem ser (por exemplo, se a cor do cabelo de uma pessoa “falsa” for diferente da cor do cabelo da pessoa “verdadeira”, a resposta dele deve ser a cor do cabelo da pessoa “verdadeira”).

Analizando

Vamos fazer uma votação para ver quem é o verdadeiro [nome da pessoa]. Vocês estão certos! Por que escolheram este jovem como o verdadeiro [nome da pessoa]? O que tem isso que ver com o fato de conhecer alguma coisa a respeito dele e ter passado algum tempo com ele? A história da lição de hoje é sobre conhecer quem é Jesus e que lugar Lhe damos em nossa vida. Vamos ler o verso para decorar, Filipenses 2:10, 11. Uma vez que cremos que Jesus é o Filho de Deus,

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

No tempo de Jesus, curvar-se diante de alguém era uma forma de mostrar respeito ou reverência. Se vocês fossem pessoalmente apresentados ao Presidente da República do seu país, o que fariam? Que outros gestos as pessoas do seu país usam para mostrar respeito e/ou reverência? Como vocês mostrariam respeito e reverência a Jesus, se Ele estivesse aqui hoje?

A lição bíblica de hoje é sobre reconhecer Jesus como nosso Senhor, conforme declara o verso para decorar, Filipenses 2:10, 11. Uma vez que O reconhecemos como quem Ele realmente é,

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

Vivenciando a história

Atribuir a diferentes alunos os seguintes papéis: narrador, Jesus, Pedro e outro discípulo. Pedir que eles leiam em voz alta Mateus 16:13-20, cada um lendo a respectiva parte.

O que vocês acham que os discípulos pensaram sobre quem era Jesus? Por quem Pedro estava falando? Quem vocês acham que foi o primeiro a reconhecer Jesus como quem Ele realmente era? Como acham que os discípulos se sentiram quando Jesus bendisse Pedro por haver reconhecido Sua divindade? Como será que vocês teriam reagido?

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem e leiam Marcos 11:27-33.

Vocês acham que os chefes, sacerdotes, mestres da lei e anciãos realmente criam na autoridade de Jesus? Como a resposta deles mostrou quem consideravam como seu senhor?

Pedir que os alunos procurem e leiam João 4:39-42.

O que os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus, acreditavam sobre Jesus? Qual é a diferença entre a resposta dos samaritanos e a dos líderes judeus quanto a esse conhecimento?

Por fim, pedir aos alunos que procurem e leiam Marcos 15:39.

E o centurião? O que fez com que ele cresse que Jesus era o Filho de Deus? Lembrem-se de que, quando passamos a crer que Jesus é o Filho de Deus,

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Ler para os alunos as situações abaixo. No fim de cada uma, perguntar quem é o Senhor na vida daquela pessoa. Depois perguntar aos alunos o que os ajudou a chegar a essa conclusão.

- 1. Rafael frequenta regularmente a Escola Sabatina e o culto. Ele acredita que as crenças da igreja são verdadeiras. E diz que ama a Jesus. Mas ele também ama demais videogames violentos. Gasta todo momento de folga jogando esses videogames. Às vezes, até negligencia o estudo, deixa de ajudar em casa e de passar tempo com Jesus.*
- 2. Clara pertence a uma religião que não crê que Jesus é o Filho de Deus. Ela tem uma amiga que crê que Jesus é o Filho de Deus e Clara tem muita curiosidade a respeito das crenças da amiga. A amiga de Clara pergunta se ela quer se unir a um grupo de estudos bíblicos para aprender mais da Bíblia. Clara aceita, pois deseja conhecer a verdade.*
- 3. Andressa é uma jovem muito independente. Ela gosta de fazer as coisas por conta própria e sem ajuda. Ela ama muito a Jesus, mas tem a tendência de deixá-Lo de fora quando toma decisões na vida. Ela não acha que Ele se preocupa muito com as decisões diárias que ela pode perfeitamente fazer sozinha.*
- 4. Breno aceitou a Jesus alguns anos atrás quando ele e seus pais assistiram a um Seminário do Apocalipse. Desde então, Breno tem participado de um grupo de oração na escola pública em que frequenta e tem ajudado em um abrigo para desamparados sem-teto. Seus amigos, embora nem sempre concordem com os novos princípios que ele adotou, sempre dizem que ele é o melhor amigo que qualquer pessoa pode ter.*

Analisando

O que cada uma das pessoas que acabamos de mencionar (as quais não têm Jesus como Senhor de sua vida) podem fazer para torná-Lo o Senhor de sua vida? Que mudanças vocês acham que ajudariam a cada uma delas?

Quando vocês pediram que Jesus fosse o Senhor da sua vida? Que lugar Ele ocupa na sua vida? Em que aspecto sua vida é diferente por causa do lugar que Ele ocupa? Lembrem-se de que, quando passamos a crer que Jesus é o Filho de Deus,

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel de diferentes cores
- tesouras
- canetas
- Bíblias

As chaves

Vamos procurar e ler em voz alta outra vez Mateus 16:19. Agora quero que cada um de vocês desenhe uma chave no papel que lhes entregarei. Depois todos devem recortar a chave.

Analisando

O que vocês pensam que representam as chaves que Jesus mencionou? (Suas palavras [conferir *O Libertador*, p. 242].) Isso mesmo, as palavras de Jesus. O poder salvador do evangelho é a única coisa que abre o Céu às pessoas. Agora escrevam “Palavras de Jesus” na chave. Quem vocês conhecem que ainda precisa conhecer Jesus? Como vocês podem compartilhar com essa pessoa o que aprenderam? Lembrem-se de que

ADORAMOS A JESUS QUANDO DEIXAMOS QUE ELE SEJA SENHOR DE NOSSA VIDA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Jesus que é nosso Senhor, a Rocha sobre a qual podemos estar edificados, e as chaves para o Reino. Pedir-Lhe que nos ajude a dar-Lhe o primeiro lugar em tudo que fizermos na vida.

O REI JESUS

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus através de nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“E as pessoas, tanto as que iam à frente como as que O seguiam, gritavam: ‘Hosana, Filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto céu!’” Mateus 21:9.

REFERÊNCIAS

Mateus 21:1-11; *O Libertador*, p. 329-334

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, quando participa, a adoração tem mais significado.

SENTIR que tem uma parte a desempenhar na adoração a Deus.

RESPONDER pensando em maneiras de participar na adoração em família e na igreja.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos adorar ativamente.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



Quando Jesus entrou em Jerusalém como Rei triunfante, todos tiveram uma parte a desempenhar na adoração a Ele. Um providenciou um jumento. Alguns levaram o jumento a Jesus. Outros estenderam mantos na estrada para Ele passar. E outros ainda cortaram e agitaram folhas de palmeira enquanto cantavam louvores a Ele.

Esta lição é sobre adoração. Podemos adorar Jesus em nossa vida também. Em tudo que fizermos, podemos prestar honra e louvor a Ele. Cada um de nós tem uma parte a desempenhar na adoração a Jesus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“No Ocidente, o jumento é um animal desprezível; mas no Oriente ele é considerado um animal nobre. Com frequência, um rei vinha montado em um jumento, o que era sinal de que ele vinha em paz. O cavalo era cavalgadura de guerra; o jumento, cavalgadura de paz. Por isso, quando Jesus reivindicou a realeza, declarou ser o Rei de paz. Mostrou que viera, não para destruir, mas para amar; não para condenar, mas para ajudar; não no poder dos exércitos, mas na força do amor. [...] Foi um último convite ao ser humano para abrir, não seus palácios, mas o coração a Ele” (William Barclay, *The Gospel of Matthew* [Philadelphia: Westminster Press, 1975], v. 2, p. 242, 243).

Como meu coração se abre a Jesus como meu Senhor? Que coisas faço para adorá-Lo abertamente?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Relembrar aos alunos que a oração é tanto um modo de nos comunicarmos com Deus como uma forma de adorá-Lo. Ela é uma oportunidade de expressarmos louvor pela bondade de Deus. Depois de iniciar a oração, encorajar os alunos a participar da oração falando um motivo de louvor a Deus. *Senhor, nós Te louvamos por...* (dar tempo para cada aluno que quiser participar) e encerrar a oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Adorando o Senhor

Pedir que os alunos pensem e troquem ideias sobre as tarefas que eles poderiam desempenhar em cada um dos departamentos da sua igreja: Escola Sabatina, cultos da igreja, escola, culto familiar, etc.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- Bíblias

Analizando

Em que tipo de tarefas vocês decidiram que gostariam de participar? Que coisas vocês podem fazer agora, antes de se tornarem adultos? Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Mateus 21:9. Percebemos que multidões, “tanto as que iam à frente como as que O seguiam”, estavam participando da adoração naquele dia. Hoje estamos aprendendo que

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Chamar voluntários para descreverem um desfile que já tenham presenciado ou assistido na televisão.

Qual era o evento ou a ocasião? Que tipo de pessoas ou grupos participavam? Como era o ambiente? Que tipo de participação tinham os espectadores? Então dizer aos alunos que a lição de hoje destaca uma espécie de desfile do qual os espectadores participavam.

A lição de hoje nos ajuda a compreender que, assim como as pessoas se envolveram na entrada triunfal de Jesus, nós

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

Vivenciando a história

Pedir que um aluno leia em voz alta Mateus 21:1-11. Então pedir que os alunos se separem em três grupos. Eles devem desenvolver um curto diálogo ou uma encenação em que simularão uma entrevista com participantes das festividades da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Cada grupo deve representar uma das seguintes pessoas: uma criança que agita uma folha de palmeira, um adulto que estende seu manto no chão, uma menina maior que clama “Hosana ao Filho de Davi!”. O entrevistador de cada grupo deve procurar descobrir como a pessoa entrevistada se sente, o que ela viu e como isso a afetou. Dar tempo para desenvolverem sua apresentação.

Pedir que cada grupo apresente o diálogo ou a encenação ao restante da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia
- papel
- canetas
- microfone (ou algo semelhante)

Analizando

Qual era o sentimento geral das pessoas a respeito da ocasião? Qual era a reação das pessoas? Como a participação delas fez a diferença sobre como se sentiram? Vocês classificariam como adoração essa ocasião festiva da entrada triunfal de Jesus? Por quê? Vamos nos lembrar de que

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

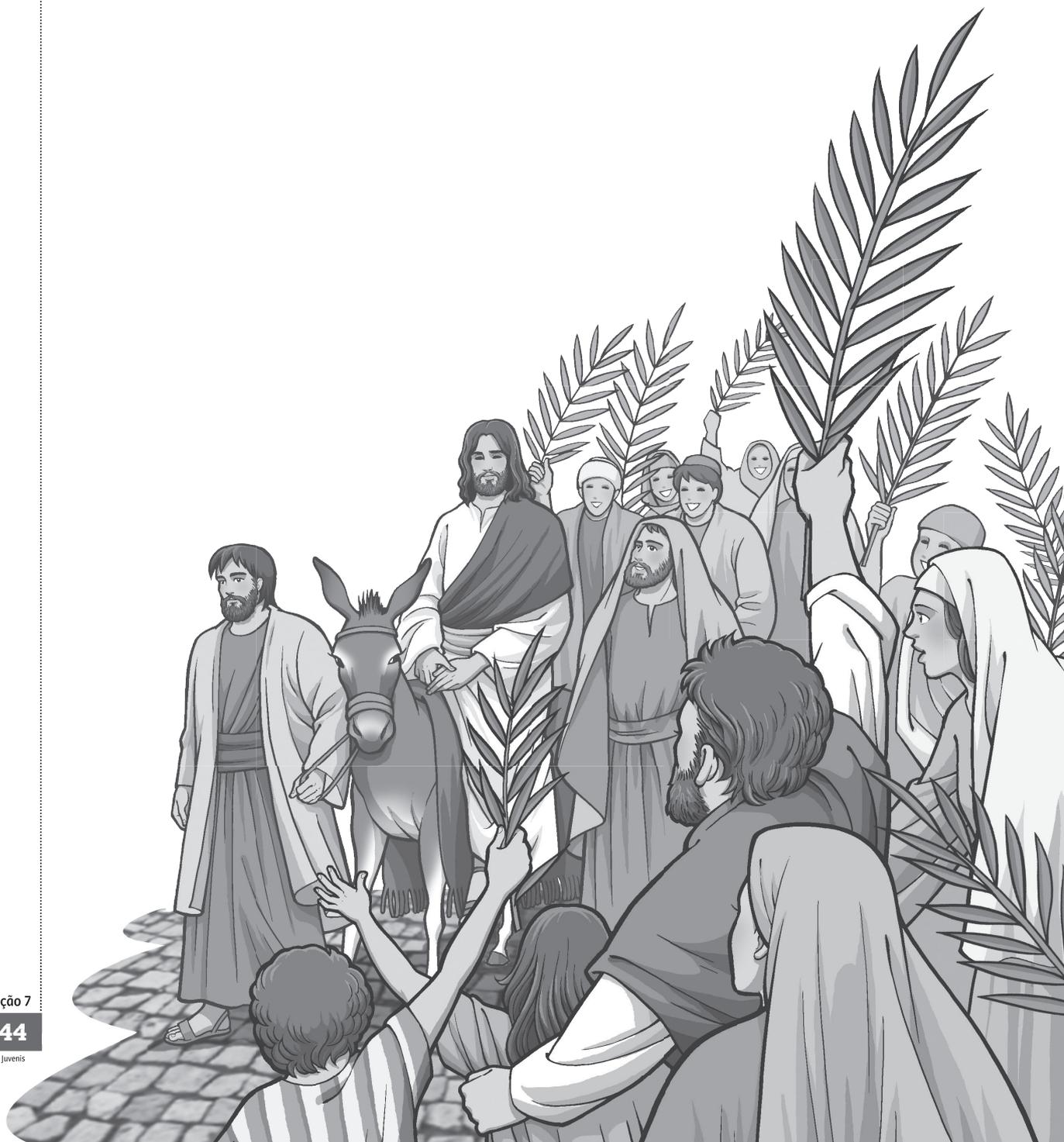
Explorando o texto bíblico

Pedir que alguns alunos se revezem na leitura em voz alta de Lucas 19:28-40.

O que a resposta de Jesus aos fariseus nos diz sobre o envolvimento do Universo na adoração a Ele? A natureza tem o próprio modo de adorar a Deus? Como? Sendo que Jesus é nosso Salvador, quão maior deve ser nossa reação?

Neste mês, aprendemos que adoramos a Jesus crendo Nele, tornando-O Senhor da nossa vida e também participando ativamente na adoração – adorando-O em público. Vamos sempre nos lembrar de que

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.



8- PALAVRA VIVA

Situações

Ler aos alunos as seguintes situações. Ao fim de cada uma, perguntar como a pessoa mencionada está participando ativamente na adoração.

1. *Eric gosta muito de cantar, embora não tenha uma voz tão excelente. Ele é membro do coral da igreja, com frequência canta em um trio masculino com dois amigos e visita o asilo local uma vez por mês com seu clube de Desbravadores para cantar aos residentes.*
2. *Elisa é tímida para ir à frente participar de algum grupo. Mas ela gosta muito de ajudar, por isso vem fielmente à igreja bem cedo com seu pai e ajuda a acender as luzes e ligar o ar-condicionado. E fica até mais tarde após os cultos para ajudar a organizar alguns detalhes da igreja e trancar as portas.*
3. *Paulo ama a natureza. Ele estuda e conhece muito sobre todo tipo de plantas e animais. Uma vez por mês ele conta uma história sobre a natureza na Escola Sabatina do Jardim da Infância.*
4. *Olívia tem uma memória fantástica e gosta de decorar versos bíblicos. Com frequência, ela recita textos bíblicos nos cultos e sempre sabe que verso citar para ajudar alguém preocupado, triste ou ansioso.*

Em seguida, apresentar aos alunos a seguinte situação: *Brenda se lembra perfeitamente de quando era pequena e como gostava de ouvir histórias bíblicas que eram lidas para ela, de dar ofertas, cantar hinos de louvor a Jesus e fazer oração. Agora, na verdade, ela acha que não tem muito como participar dessas experiências de adoração. Parece que os adultos participam e talvez até os pequeninos, mas qual seria a parte dela?*

Analizando

Com base nas situações que acabamos de ler e na própria ideia de vocês, o que diriam à Brenda? Que parte Brenda pode desempenhar na adoração a Deus? O que vocês podem dizer ou fazer para ajudar Brenda?

PODEMOS ADORAR ATIVAMENTE.

9- CONTE A ALGUÉM

101 maneiras de adorar

Queremos participar mais na adoração a Deus em público, nas atividades da igreja e no culto com a própria família. Mas também queremos adorar a Deus em tudo que fazemos. Eu desafio vocês a encontrar 101 maneiras de adorar a Deus! (Adaptar o número de acordo com o número de alunos da sua classe ou deixar o material na sala e permitir que os alunos acrescentem itens à lista nas semanas seguintes até conseguirem completar 101 maneiras de adorar a Deus.)

Disponha na mesa os pedaços de papel, a fita adesiva e as canetas. Então peça que a classe troque ideias sobre maneiras diversas de adorar a Deus diariamente. Algumas sugestões podem ser: compor um cântico de louvor, dar sapatos novos a um desamparado, sentar silenciosamente em uma igreja vazia, contemplar as estrelas, observar uma formiga a trabalhar, ajudar um amigo que tem dificuldade com alguma matéria na escola, cumprir alegremente suas tarefas domésticas, agradecer a Deus pela saúde a cada pedalada na bicicleta ou ajudar alguém a encontrar um texto bíblico durante o culto. À medida que trocam ideias, os alunos devem se revezar para escrever as ideias nos papéis, uma em cada papel.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- fita adesiva
- canetas
- barbante

Depois que conseguirem escrever 101 ideias (ou o número preestabelecido), pedir que os alunos fixem os papéis no barbante. Prender o barbante na parede.

Quando todos os papéis estiverem fixados, dizer:

Vocês conseguiram ideias incríveis! Percebo que podem participar ativamente na adoração na igreja ou quando estão fazendo suas atividades diárias.

Sugerir que cada aluno escolha uma das ideias para praticar durante a semana, pegando um papelzinho para levar para casa como lembrete. Incentivar os alunos a trazer de volta o papel no próximo sábado e relatar sua experiência aos demais colegas de classe. Se desejar, fazer disso um desafio contínuo com os alunos e que troquem os papéis entre si ou escolham novos papéis cada sábado.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar agradecendo a Deus por permitir que participemos da adoração a Ele. Pedir-Lhe que oriente os alunos para que encontrem seu lugar na adoração a Deus.

A ARMADURA DE DEUS

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus através de nossa vida.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir ao inimigo no tempo do mal. Então, depois da batalha, vocês continuarão de pé e firmes” Efésios 6:13.

REFERÊNCIAS

Efésios 6:10-18; *Atos dos Apóstolos*, p. 319, 320

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que adoramos a Deus usando a proteção espiritual que Ele nos provê.

SENTIR-SE agradecido pela armadura de Deus e ter desejo de usá-la.

RESPONDER agradecendo a Deus Sua armadura e pedindo-Lhe que o ajude a usá-la todos os dias.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando usamos Sua armadura.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Paulo estava se despedindo do seu povo. Sua preocupação era a luta que o povo estava enfrentando. Tendo estado na prisão cercado de soldados, Paulo encontrou as melhores metáforas para ilustrar a necessidade da proteção contra o diabo. Ele utilizou a armadura do soldado romano e a traduziu em termos do cristianismo.

Esta lição é sobre adoração. Como cristãos, nosso conflito não é contra “inimigos de carne e sangue”, mas contra “governantes”, “autoridades”, “grandes poderes neste mundo de trevas”, e “espíritos malignos nas esferas celestiais” (Ef 6:12). Deus, porém, providenciou proteção espiritual. Quando aceitamos e usamos a armadura de Deus, nós O adoramos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Se os seres humanos pudessem saber o número de anjos maus, se pudessem conhecer seus ardis e atividades, haveria então muito menos orgulho e frivolidade” (CBASD, v. 6, p. 1249).

“As preocupações do mundo ocupam suas mentes [de muitos dos seguidores de Cristo] a tal ponto que a introspecção e a oração particular são negligenciadas. A armadura é deposta, e Satanás encontra livre acesso a eles, entorpecendo suas sensibilidades e deixando-os cegos aos artifícios dele” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 109).

“Se há um tempo [...] em que os homens precisam preservar sua ligação com Deus, é quando são chamados para desempenhar responsabilidade especial. Não é seguro, quando vamos à batalha, deixar de lado nossas armas. É nesse momento que precisamos ser equipados com toda a armadura de Deus. Todas as peças são necessárias” (ibid., v. 7, p. 156).

Que armadura devo usar ao enfrentar minha responsabilidade especial de dirigir a Escola Sabatina para os Juvenis?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos formem um círculo e, depois de iniciar a oração, dar a cada pessoa no círculo a oportunidade de mencionar uma frase gratidão a Deus por Sua proteção. Incentivar os alunos a ser específicos no que dizem: “Eu Te agradeço a casa que nos protege das variações do tempo”; “Eu Te agradeço a roupa quentinha que podemos usar no inverno”; “Eu te agradeço o boné que protege minha cabeça do sol quente”, etc.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Proteção dos animais

Pedir que os alunos façam um desenho de um exemplo da natureza que tenha uma espécie de proteção própria (gambá, tartaruga, camaleão, cacto, porco-espinho, etc.).

Analisando

Mostrem o desenho aos colegas de classe e expliquem como essa espécie da natureza protege a si mesma.

Por que vocês acham que Deus decidiu suprir Suas plantas e Seus animais com maneiras de proteger a si próprios? Como isso é parecido com a maneira de Deus nos proteger dos ataques de Satanás? Vamos ler juntos o verso para decorar, Efésios 6:13. Estamos aprendendo sobre a “armadura” que Deus nos provê.

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetinhas coloridas
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que um voluntário de cada vez demonstre aos colegas de classe o equipamento de proteção usado por um profissional diferente (conforme tiver disponível: atleta – luvas de goleiro, joelheira, chuteira; cirurgião – jaleco, máscara, touca, luvas; trabalhador de construção – capacete, bota, óculos) e pedir que os alunos identifiquem de que profissional é aquele equipamento de proteção.

Quem usa este equipamento de proteção? Isso mesmo, e sem esse equipamento o profissional fica desprotegido. O que Deus nos dá para nossa proteção espiritual? Sim, a armadura de Deus à qual a Bíblia se refere. Como a mensagem de hoje destaca,

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

VOCÊ PRECISA DE:

- equipamento de proteção usado por diferentes profissionais

Vivenciando a história

Vamos nos revezar na leitura, em voz alta, de Efésios 6:10-18. Cada um lerá um verso. Usando esse texto como orientação, tracem um diagrama, façam um desenho ou uma ilustração de toda a armadura de Deus. Escrevam o nome de cada peça para facilitar a identificação. Dar tempo suficiente para todos completarem a atividade. Depois pedir que mostrem uns aos outros o que fizeram.

VOCÊ PRECISA DE:

- peças de vestuário e acessórios (ver atividade)
- Bíblias

Vamos analisar mais uma vez a armadura de Deus. Ler novamente, em voz alta, Efésios 6:14-17. Ao ler cada item da armadura, dar uma peça de vestuário ou acessório equivalente para um voluntário vestir diante da classe. Explicar o significado de cada peça da armadura de Deus à medida que o voluntário passa a usá-la. Ex.: **Capacete** ou chapéu = “salvação”; **cinturão** ou cinto = “verdade”; **jaqueta** = “couraça da justiça”; **sandálias** ou sapatos = “evangelho da paz”; **escudo** = “fé”. Entregar ao voluntário uma **Bíblia**, que equivale à espada que o “Espírito Santo” dá.

Quais são as “flechas de fogo do maligno”? Deem um exemplo de como essa armadura pode nos ajudar na vida cristã.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Anotar os seguintes textos no quadro: Salmo 9:9; Salmo 62:1, 2.

A Bíblia usa outros símbolos para mostrar como Deus cuida de nós, protegendo-nos. Vamos procurar os textos na Bíblia para descobrir quais são alguns desses símbolos.

Que símbolos Deus usa para representar Sua proteção? Quão poderosos são eles?

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

Alternativa: Dividir os alunos em três grupos. Anotar no quadro os textos abaixo e pedir que cada grupo procure um dos textos e descubra que peça ou peças da armadura de Deus Jesus estava usando enquanto era tentado:

Lucas 4:1-4

Lucas 4:5-8

Lucas 4:9-12

Que peças da armadura de Deus vocês acham que Jesus estava usando durante cada uma das tentações de Satanás? Qual foi a maior defesa de Jesus contra Satanás?

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.**8- PALAVRA VIVA****VOCÊ PRECISA DE:**

- cópias do jogral “Armadura de Deus” (ver p. 81)

Protegido

Com antecedência, fazer cópias do jogral “Armadura de Deus”. Distribuir para os alunos e fazer a leitura.

Analisando

Em que situações vocês precisam da armadura de Deus? Em Efésios 6:10, 11 lemos: “Vistam toda a armadura de Deus.” Como podemos fazer isso?

Com que frequência trocamos de roupa, colocando roupas limpas? Com que frequência devemos usar a armadura de Deus? Que papel a oração (Efésios 6:18) desempenha em tudo isso? Como podemos responder a Deus por nos prover essa fantástica armadura?

9- CONTE A ALGUÉM

Armadura do cristão

Com antecedência, fazer cópias do soldado romano para cada aluno. Pedir que façam uma comparação entre a armadura do soldado romano e a do cristão, escrevendo o significado em cada uma das partes.

Cinturão = verdade; **peitoral** = couraça da justiça; **sapatos** = evangelho da paz; **escudo** = fé; **capacete** = salvação; **espada** = Bíblia.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do soldado romano (ver p. 82)
- canetas

Analisando

Em Efésios 6 está escrito que precisamos nos revestir de toda a armadura de Deus. Quando estamos protegidos com a armadura de Deus, o pecado não pode nos destruir. Se deixarmos de usar apenas uma peça, ficaremos vulneráveis aos ataques do inimigo.

Levem essa figura para casa e a coloquem em um lugar bem visível para que se lembrem de usar a armadura de Deus todos os dias.

ADORAMOS A DEUS QUANDO USAMOS SUA ARMADURA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Formar grupos de três alunos. Pedir que os alunos pensem em três maneiras pelas quais Satanás procura desanimá-los e fazê-los se esquecerem do amor e da graça de Deus. Dar oportunidade para que cada pessoa ore pedindo a Deus sabedoria para usar o escudo da fé e as outras peças da armadura de Deus a fim de se proteger contra os ataques de Satanás. Encerrar com uma oração geral, agradecendo as vitórias que Ele já tem preparado para cada aluno da sua classe de Escola Sabatina.

O DEUS DOS IMPOSSÍVEIS

GRAÇA:

A graça é um presente.

VERSO PARA DECORAR

“Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?” Gênesis 18:14.

REFERÊNCIAS

Gênesis 18:1-16; 21:1-7; *Os Escolhidos*, p. 74-76

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a graça é uma promessa de Deus a nós.

SENTIR que, com Deus, nada é impossível.

RESPONDER aceitando a graça de Deus como uma dádiva pessoal.

MENSAGEM CENTRAL

Deus cumpre Suas promessas, os dons de Sua graça a nós.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Três viajantes se aproximaram da tenda de Abraão e Sara. Quando Abraão os viu, bondosamente lhes ofereceu hospitalidade. Os viajantes receberam a hospitalidade como uma dádiva, gratuitamente; pois não precisaram pedir nada. Deus também concedeu gratuitamente Sua dádiva (um filho) a Abraão e Sara, sem que eles o pedissem. Ambas as dádivas, oferecidas sem ninguém pedir, representam a graça de Deus oferecida a nós gratuitamente. A dádiva, ou dom da graça de Deus, satisfaz todas as nossas necessidades.

Esta lição é sobre graça. Abraão e Sara eram idosos demais para ter filhos. Em Hebreus 11:11, 12 lemos que Sara era “estéril e idosa”, e Abraão “sem vigor”. Unicamente Deus poderia cumprir tal promessa. Abraão e Sara não poderiam conseguir isso por si mesmos. Graça é Deus nos salvando, fazendo por nós aquilo que é impossível fazermos por nós mesmos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Abraão demonstrou uma hospitalidade generosa para com os visitantes. Estas são algumas das características da hospitalidade beduína:

- Respeito e distinção quase de realeza para com um visitante casual, não importando quão inconveniente seja a ocasião. Neste caso, no horário do descanso do meio-dia (um costume do Oriente Médio naquela época, ainda é praticado atualmente em algumas partes do mundo).
- Confirmação de que a visita é uma honra para o hospedeiro ou mesmo uma providência.
- Providenciar uma refeição farta.

Teria Abraão reconhecido a identidade de seus visitantes? Abraão se dirigiu a um dos visitantes dizendo: “Meu Senhor”. A palavra hebraica usada aqui não é Yahweh, mas Adonai, equivalente a “Senhor”. No entanto, observe a seguinte declaração: “Dois dos mensageiros celestes partiram, deixando Abraão a sós com Aquele que ele então soube ser o Filho de Deus” (*Os Escolhidos*, p. 76).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que vários alunos contem a respeito de bons presentes que receberam recentemente e descrevam como reagiram ou a resposta deles a quem lhes deu o presente. Então pedir que os alunos pensem em pelo menos duas dádivas de Deus a eles e façam uma oração silenciosa agradecendo-Lhe especificamente essas duas coisas.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- dois ou três balões
- fita adesiva
- canetinha colorida
- alfinete
- Bíblias

Impossível

Encher dois balões e amarrá-los. Desenhar um rosto carrancudo em um dos balões. Pegar um alfinete e estourar o balão (antes de estourar, avisar os alunos para evitar desconfortos). Desenhar um rosto alegre no segundo balão. Então colar nesse balão um pedaço de aproximadamente 5 cm de fita adesiva.

Segurar o balão e um alfinete e dizer: *Parece impossível espetar um alfinete em um balão e não estourá-lo. Mas vamos tentar para ver o que acontece.* Cuidadosamente espetar o alfinete no centro do pedaço de fita adesiva colado no balão. Certificar-se de que o alfinete seja espetado diretamente na fita adesiva. A fita adesiva deve resistir o alfinete, não deixando o balão estourar. Remover com cuidado o alfinete e colar um segundo pedaço de fita adesiva sobre o primeiro, cobrindo o furo do alfinete. É recomendado testar a atividade com antecedência.

Analisando

Parecia impossível espetar um alfinete no balão sem que ele estourasse? Que coisas parecem impossíveis aos nossos olhos? Existe algo impossível para Deus? Existe alguma promessa que Ele não possa cumprir? Vamos ler juntos o verso para decorar em Gênesis 18:14. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos.

Deus fez uma promessa a Abraão. Nenhuma promessa é difícil demais para que Deus a mantenha ou cumpra. Devemos sempre nos lembrar de que

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que alguns voluntários contem seus sonhos ou metas na vida. Que coisas específicas eles esperam receber, alcançar ou conquistar? Então iniciar uma conversa fazendo as seguintes perguntas:

Como vocês se sentiriam se Jesus os visitasse pessoalmente e promettesse que o maior sonho de vocês se realizaria, mas não lhes dissesse quando? Que diferença isso faria na maneira de vocês viverem dali por diante?

Vivenciando a história

Iniciar a atividade lendo juntos em voz alta Gênesis 18:1-16 e 21:1-7. Então distribuir papel e canetas aos alunos. Permitir que trabalhem em grupos, se desejarem.

Vamos imaginar que vocês são repórteres no lugar em que Abraão e Sara vivem e ouvem dizer que eles tiveram um filho. Isso não é algo que vale a pena noticiar, mas o fato de uma mulher de 90 anos ter um filho certamente é uma boa notícia. Vocês marcam uma entrevista com Sara. Agora, escrevam uma notícia baseada em sua “entrevista”. Usem as informações de Gênesis 18:1-16 e 21:1-7.

Dar cinco a dez minutos para a atividade. Quando todos terminarem, dar oportunidade para dois ou três alunos compartilharem seu artigo com o restante da classe.

Analizando

O que Deus prometeu a Abraão e Sara? Por que Sara achava impossível ter um bebê? Como vocês acham que ela se sentiu quando percebeu que a promessa de Deus estava cumprindo-se em seus 90 anos de idade? O que a experiência de Sara nos ensina sobre a capacidade de Deus de realizar o impossível?

Nada é impossível para Deus porque Ele é todo-poderoso. Mesmo que alguma coisa pareça impossível para nós, Deus pode fazê-la acontecer!

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos e distribuir papel e canetas para cada grupo. Escrever, onde todos possam ver, os textos ou as promessas abaixo. Pedir que cada grupo escolha um escrivão para anotar, à medida que analisam os textos, o que parece impossível à mente humana a respeito de cada promessa e como a graça de Deus cumpre essa promessa.

Promessas: Gênesis 3:15; 9:14-16; 12:2; 15:5, 13, 14; Salmo 91:1; Isaías 7:14; 9:6, 7; 11:6; Mateus 6:28-33; 20:18-19; João 14:1-3.

Dar tempo para que completem a tarefa. Com a ajuda de cada grupo, fazer no quadro uma lista de aparentes impossibilidades e como a graça de Deus resolve cada uma.

Analizando

Nunca nos esqueçamos de que Deus pode realizar o impossível. Ele pode fazer e fará tudo o que prometeu. Isso se chama graça.

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos a seguinte situação:

Alice não estava prestando muita atenção ao que o pregador estava dizendo. Mas ela ouviu uma frase: “Graça é a promessa de Deus a nós.” Isso fez com que ela pensasse novamente como é possível para Deus, que é perfeito, salvar pessoas imperfeitas como nós. Às vezes, ela tinha quase certeza de que era impossível para Deus salvá-la.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analizando

Será que Alice estava certa? Como vocês podem ter certeza de que é possível para Deus salvar pessoas imperfeitas? Deus pode salvar Alice? Pedir que um voluntário leia Mateus 19:26; Gênesis 18:14 e Hebreus 7:25. Então perguntar:

Que esperança ou palavra de ânimo vocês dariam a Alice? Como lhe explicariam a promessa da graça de Deus?

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- lembrancinhas simples para todos
- Bíblias

Resolvam!

Levar à classe uma equação ou atividade de Matemática que seja para alunos do Ensino Médio. Dizer aos alunos que aquele que conseguir resolver a equação ganhará algo especial. (Mesmo que os alunos não entendam os conceitos envolvidos na atividade, por ser para o Ensino Médio, ter consigo a resolução do problema.) Permitir que todos os que desejarem experimentem fazê-lo. Depois que todos tentarem sem conseguir, dizer: *Ninguém foi capaz de resolver a equação; assim, ninguém ganhou o presente. Mas, tudo bem. De qualquer forma, vou dar uma lembrancinha a cada um, mesmo que não tenham conseguido. É uma lembrancinha minha, gratuita, para vocês.* Dar uma lembrancinha especial a cada aluno (algo bem simples e de baixo custo que, com certeza, os juvenis apreciarão).

Analizando

Depois que todos receberem a lembrancinha, perguntar:

Como vocês se sentiram quando não puderam fazer o que era exigido para receber o presentinho especial? Como se sentiram quando mesmo assim receberam um presentinho? Vamos ler Romanos 6:23 e Efésios 2:8, 9. (Ler os textos em voz alta.) Em que aspecto isso é semelhante ou diferente da graça de Deus? O que vocês tiveram que fazer para receber um presentinho hoje? (Simplesmente aceitar.) Como podem receber a graça de Deus? (Aceitando a graça divina como um presente pessoal.)

Deus prometeu nos salvar. E Ele pode cumprir e cumprirá essa promessa.

DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS, OS DONS DE SUA GRAÇA A NÓS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Vamos dar as mãos uns aos outros e orar. Vamos agradecer a Deus porque todas as coisas são possíveis para Ele. Orar: Querido Deus, nós Te agradecemos porque és forte, sábio e mais poderoso do que qualquer pessoa ou coisa. Por favor, ajuda-nos a confiar em Ti e a nos lembrarmos de que Contigo nada é impossível! Em nome de Jesus. Amém.

HERDEIRO FUGITIVO

GRAÇA:

A graça é um presente.

VERSO PARA DECORAR

“Toda dádiva que é boa e perfeita vem do alto, do Pai que criou as luzes no céu. Nele não há variação nem sombra de mudança” Tiago 1:17.

REFERÊNCIAS

1 Samuel 20:12-15; 2 Samuel 9:1-13; *Os Escolhidos*, p. 442

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a graça de Deus ultrapassa todas as barreiras a fim de salvá-lo.

SENTIR-SE aceito e amado por Jesus.

RESPONDER aceitando e reconhecendo a graça de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

O dom da graça de Deus ultrapassa todas as barreiras para nos salvar.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Saul havia tentado matar Davi em várias ocasiões. Quando Davi se tornou rei, teria sido muito natural que procurasse matar todos os descendentes de Saul para que não houvesse ameaça ao seu trono. Em vez disso, ele perguntou se ainda vivia algum descendente de Saul. Quando descobriu que Mefibosete, filho de Jônatas, neto de Saul, ainda vivia, mandou que o buscassem. Mefibosete se ofereceu para ser servo de Davi. Em vez disso, porém, Davi o tratou como se fosse seu próprio filho. Deu a Mefibosete tudo que havia pertencido a Saul e o convidou a comer todos os dias à sua mesa. Davi deu tudo isso a Mefibosete sem pedir nada em troca. Por Sua graça, Deus nos aceita e nos recebe como filhos, assim como Davi fez com Mefibosete.

Esta lição é sobre graça. Davi deu a Mefibosete terras e um lugar em sua própria casa enquanto ele vivesse. Deus também nos oferece dádivas como a salvação e um lugar em Seu lar eterno. Davi tratou Mefibosete bondosamente por causa de seu grande amor por Jônatas, da mesma forma que Deus nos trata bondosamente por causa do Seu único Filho, Jesus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“**Por amor de Jônatas.** O príncipe morreu com seu pai Saul na batalha ocorrida no monte Gilboa (2Sm 1:4, 17). Seu filho Mefibosete estava então com apenas cinco anos de idade (2Sm 4:4). Uma vez que Mefibosete tinha um filho pequeno, a experiência aqui relatada deve ter ocorrido vários anos após Davi ter subido ao trono” (CBASD, v. 2, p. 695).

“**Prostrando-se com o rosto em terra.** Mefibosete percebeu que sua vida estava à mercê do rei. Se desejasse, Davi poderia dar ordens para sua execução, a fim de que a descendência

de Saul fosse completamente varrida da existência e não houvesse nenhuma possibilidade de se levantar dali um rival que pudesse reivindicar o trono” (ibid., p. 696).

“Ziba. [...] Não havia sido infiel à posteridade de Saul. Contudo, talvez não estivesse imune à busca de seus próprios interesses (ver 2Sm 16:1-4; 19:24-30)” (ibid., p. 697).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Iniciar com uma oração de agradecimento a Deus por Jesus, Seu dom da graça enviado para morrer em nosso lugar. Fazer então uma pausa e incentivar os alunos a agradecer silenciosamente e com as próprias palavras esse dom. Encerrar o período de oração agradecendo a Deus todas as evidências da graça em nossa vida.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Vingança ou perdão

Pensem em alguém que lhes tenha tratado mal nos últimos dias. Agora pensem em alguém que lhes tenha tratado de maneira excepcionalmente bondosa quando vocês menos esperavam. Estejam preparados para compartilhar a experiência com os demais colegas da classe.

Estar atento aos relatos e, em caso de uma situação mais grave, conduzir o momento para não expor o aluno, mas conversar em particular para entender melhor a situação. Se necessário, encaminhar o caso para os líderes da igreja. Envolver toda a classe na seguinte conversa:

Sem mencionar nomes, contem-nos sobre alguém que não os tenha tratado bem. O que vocês sentem a respeito dessa pessoa? Foram tentados a se vingarem dela? Agora contem-nos sobre alguém que tenha sido bondoso quando vocês menos esperavam. Como vocês se sentiram?

Contem-nos sobre alguma ocasião em que vocês fizeram algo que realmente magoou seus pais, mas porque eles amam vocês, eles lhes perdoaram bondosamente. Por que vocês acham que eles lhes perdoaram?

Pensem em Deus, nosso Pai do Céu, e em Sua maravilhosa graça. Por que Ele nos perdoa quando fazemos o que é errado? Com quanta frequência devemos aceitar Seu perdão?

O perdão de Deus a nós é um de Seus dons da graça. Vamos ler juntos o verso para decorar, Tiago 1:17.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

**O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Chamar um voluntário para vir à frente responder a três perguntas bíblicas. Antes de fazer as perguntas, dizer à classe que, se o voluntário responder corretamente às três perguntas bíblicas, todos na classe receberão prêmios (algo que eles apreciarão muito), mas não é permitido à classe ajudar a pessoa a responder. Fazer duas perguntas razoavelmente difíceis e fazer a terceira tão difícil que com certeza o voluntário não consiga responder. Depois, mesmo assim, dar prêmios ao voluntário e ao restante da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- três perguntas bíblicas
- lembrancinhas simples para todos

Analizando

Pedir à classe que descreva como foram tratados. Pedir que algum voluntário explique como o tratamento que receberam pode ser um exemplo da graça. (O voluntário não merecia o prêmio e muito menos a classe.)

A história da lição de hoje é sobre um jovem que poderia ter sido morto, mas em vez disso foi tratado com dignidade de rei.

VOCÊ PRECISA DE:

- mesa
- pratos, talheres e acessórios (ver atividade)

Vivenciando a história

Preparação: No meio da sala, arrumar uma mesa da forma mais atrativa possível (com toalha, velas artificiais, guardanapos, porcelana bonita, etc.).

Depois da morte de Saul e Jônatas, o rei Davi mostrou grande bondade a Mefibosete, filho de Jônatas. Vamos ler a respeito de todas as circunstâncias que envolveram o ato de bondade de Davi. (Pedir que voluntários se revezem na leitura, em voz alta, de 1 Samuel 20:12-15 e 2 Samuel capítulo 9.)

O que Davi fez por Mefibosete? Por que vocês acham que Davi praticou tais atos de bondade?

Pedir que os alunos fiquem a uns três metros de distância (em classes pequenas, o máximo possível) da mesa que foi preparada.

Foi um grande privilégio para Mefibosete comer à mesa do rei. Hoje eu gostaria que vocês pensassem em pessoas que foram excepcionalmente bondosas com vocês. Eu mencionarei algumas ocasiões ou situações especiais e darei alguns minutos para que pensem em alguém que se enquadre na situação. A cada nome mencionado, vocês poderão dar um passo à frente em direção à “mesa do rei”.

Pensem em...

Alguém que os tratou bondosamente quando vocês estavam em um lugar novo, diferente.

Alguém que os tratou bondosamente na escola.

Alguém que os tratou bondosamente na igreja.

Alguém que os tratou bondosamente quando vocês estavam nervosos ou com medo.

Alguém que os tratou bondosamente quando vocês menos esperavam.

Quando todos estiverem junto à mesa, dizer: *Agora pensem em uma pessoa a quem vocês podem tratar bondosamente e uma ocasião em que poderão mostrar bondade a essa pessoa.* Fazer uma pausa. *Antes de desfrutarmos nosso banquete, vamos orar agradecendo a Deus os dons da graça.* A oração pode ser individual, silenciosa, ou dirigida pelo professor.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Organizar os alunos em grupos de três ou quatro. Pedir que cada grupo encontre na Bíblia outro exemplo da graça e prepare uma pantomima (encenação muda, com mímica) a respeito desse incidente. (Se necessário, dar os seguintes textos, um a cada grupo: 1 Reis 18; Jonas 1-4; Mateus 9:9-13; Marcos 6:31-44; Lucas 19:1-10; João 13:1-10). Depois, pedir que cada grupo apresente sua pantomima. Verificar se o restante da classe reconhece o incidente.

Analizando

Lembre-mos sempre de que

**O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.**

8- PALAVRA VIVA

Perdoar e esquecer

Distribuir pedaços de papel e lápis aos alunos e pedir que façam uma lista de coisas ruins que outros lhes fizeram. Então demonstrar como nossos pecados são perdoados e esquecidos ao destruir os papéis de alguma forma (queimando-os, rasgando-os e colocando no lixo, usando um marcador de ponta bem grossa para riscar as palavras, etc.). Reforçar o fato de que a graça de Deus faz a mesma coisa com nossos pecados. Deus nos perdoa e esquece totalmente nossos pecados.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- marcadores ou fósforos

Analisando

O que vocês acreditam que Deus fez com todos os registros dos seus pecados passados (perdoados)? E dos pecados futuros? (Ver Salmo 130:3 e Isaías 43:25.) Quão diferente será a sua resposta a Deus, se vocês realmente acreditarem em Isaías 43:25? Convidar os alunos a se unirem em um momento de oração silenciosa para expressar a Deus sua confiança e responder a Seu dom da graça e Seu perdão infindável.

**O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.**

9- CONTE A ALGUÉM

Bondade sem comentário

Pedir que os alunos pensem em alguém com quem tenham sido grosseiros recentemente. Então deverão pensar em como poderão mostrar bondade a essa pessoa durante a semana. Se já pediram perdão e se reconciliaram com a pessoa, não deverão falar nada acerca do que estão fazendo; simplesmente deverão mostrar bondade a essa pessoa. Mas, se ainda não pediram desculpas por seus atos, devem primeiro assumir os erros e pedir perdão. Perto do fim da semana, os alunos poderão relatar o resultado – para a pessoa a quem foi mostrada bondade e para alguma outra pessoa de sua escolha (amigo, professor, pais, etc.).

**O DOM DA GRAÇA DE DEUS ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS
PARA NOS SALVAR.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que Deus ajude a cada um dos alunos da classe a experimentar a graça divina durante a próxima semana.

CARRUAGEM DE FOGO

GRAÇA:

A graça é um presente.

VERSO PARA DECORAR

“Vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas [...] nos lugares mais distantes da terra” Atos 1:8.

REFERÊNCIAS

2 Reis 2:1-15; *Os Ungidos*, p. 97-102

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que através da Sua graça Deus providencia tudo de que ele necessita para viver para o Senhor.

SENTIR-SE chamado por Deus para viver e trabalhar para Ele fortalecido por Sua graça.

RESPONDER louvando a Deus pelo poder e dom do Seu Espírito.

MENSAGEM CENTRAL

O Espírito de Deus nos dá poder para viver e trabalhar para Ele.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Elias, o profeta mais importante em Israel, desde Moisés, havia realizado uma grande obra contra a idolatria e conduzido o povo de volta a Deus. Elias estava idoso, e Deus revelou tanto a ele como a Eliseu, seu ajudante e discípulo, que Elias seria levado para o Céu.

Quando o profeta chamou Eliseu para ser seu ajudante, pôs-lhe sobre os ombros a capa (1Rs 19:19-21). Então, antes de ser levado, Elias permitiu que Eliseu lhe fizesse um pedido. Eliseu lhe pediu porção dobrada do Espírito de Deus. Enquanto Elias era levado para o Céu, aquela mesma capa foi lançada ao solo. Eliseu entendeu que seu pedido tinha sido atendido.

Esta lição é sobre graça. O poder de Deus é um dom da graça. Quando Deus nos chama para fazer Sua obra, Ele também nos dá o dom do Seu Espírito e poder para cumprir o que Ele pede.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Quando Elias estava prestes a se retirar de seu fiel servo e discípulo, ele deu a Eliseu o privilégio de pedir o que estava em seu coração. Eliseu poderia pedir favores temporais ou materiais, como riqueza, fama, sabedoria, honra e glória do mundo, um lugar entre os grandes líderes da terra, ou uma vida de conforto e prazer em contraste com a vida de Elias, que fora de dificuldades e privações. Ele, porém, não pediu nada disso. O que ele mais queria era continuar a mesma obra que Elias tinha exercido, no mesmo espírito e poder. Para isso, ele precisaria da mesma graça e da ajuda do mesmo Espírito de Deus” (CBASD, v. 2, p. 938).

“As palavras ‘quando eu for’ não estão no hebraico e seria melhor que fossem omitidas. O significado é: ‘Se você me vir sendo tomado.’ Se Eliseu fosse testemunha da trasladação de Elias, ele saberia que o Senhor achara por bem conceder seu pedido” (ibid.).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos pensem em alguma coisa que julgam ser da vontade de Deus que eles façam, mas para a qual se acham despreparados, temerosos ou incapacitados. Orar para que o Espírito de Deus os encha de poder e os capacite a viver e trabalhar para Ele.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaço de barbante de 1 m de comprimento para cada aluno
- Bíblias

Fazendo um nó

Dar a cada um dos alunos um pedaço de barbante e pedir-lhes que façam nele um nó sem soltar as pontas do cordão. Dar vários minutos para fazerem a tentativa; depois demonstrar como fazer: Esticar o barbante sobre uma mesa, cruzar os braços sobre o peito como se estivesse zangado; então, curvar-se e pegar uma ponta do barbante com cada mão sem descruzar os braços. Finalmente, descruzar os braços sem soltar as pontas do barbante. Permitir que os alunos tentem novamente.

Analisando

Parecia impossível fazer isso? Que coisas Deus pede que façamos que parecem impossíveis? Vamos ler juntos o verso para decorar, Atos 1:8. Deus não pede que trabalhemos para Ele sem nos conceder também a graça e o poder de que necessitamos para fazer o que nos pede. Assim como vocês conseguiram fazer um nó no barbante sem soltar as pontas dele depois que aprenderam como fazer isso, Deus lhes dará o que precisarem para fazer o que Ele pede. A mensagem para esta semana é:

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas

Introduzindo a história bíblica

Distribuir papel e canetas aos alunos. Pedir que cada um escreva em seu papel situações difíceis de lidar, sobre as quais vocês não gostam de conversar com outras pessoas. (Sugestões: o pai ou a mãe que perdeu o emprego, doença ou morte na família, mudança para outra cidade, um corte de cabelo malfeito, etc.)

Por que vocês não gostariam de falar sobre essas coisas? Como se sentiriam se soubessem que iriam perder alguém ou alguma coisa muito importante para vocês? Como se preparariam? Aceitar respostas. A história de hoje é sobre alguém que sabia que estava para perder um amigo e mestre muito especial. Ele também não queria conversar sobre o assunto, mas fez a coisa certa para se preparar.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer três cópias de 2 Reis 2:1-15 e dividir as partes de Elias, de Eliseu e do narrador. Pedir que três voluntários leiam a história em voz alta, enquanto os demais alunos acompanham nas próprias Bíblias e leem a parte do grupo de profetas. Incentivar os alunos a ler com expressão na entonação da voz. Talvez seja bom dar-lhes alguns minutos para ler para si mesmos antes de ler em voz alta.

Analizando

Como Elías, Eliseu e o grupo de profetas sabiam que Elías seria levado para o Céu? Como vocês acham que Elías se sentia a esse respeito? E Eliseu? E o grupo de profetas? O que Eliseu fez para se preparar para a partida de Elías? Por que vocês acham que os profetas fizeram o que é mencionado no verso 7? Vocês acham que Eliseu estava preparado para se despedir de Elías? Por quê?

Explorando o texto bíblico

Algumas partes nesta história têm significado especial. Pedir que os alunos analisem os textos abaixo e procurem determinar o significado:

1. 1 Reis 19:19-21 e 2 Reis 1:1-8, NTLH (A capa deixada por Elías era a mesma que ele tinha usado quando chamou Eliseu. Foi quase como repassar uma herança de família. O rei Acázias reconheceu Elías pela descrição da sua capa [ver 2 Reis 1:1-8, NTLH]. A capa de Elías foi reconhecida como pertencendo a um homem de Deus.)

2. Êxodo 14:21 e Josué 3:13-17 (Duas vezes Deus abriu as águas para Seu povo como demonstração do Seu poder. Quando Eliseu usou a capa de Elías para abrir as águas do rio Jordão, ficou confirmado que tinha recebido o poder e o Espírito de Deus conforme havia pedido. Foi a maneira que Deus usou para mostrar a Eliseu e aos outros profetas que Eliseu estava preparado para levar avante a obra de Elías.)

Havia alguma coisa especial a respeito da capa de Elías? (A capa em si não era especial. Ela era símbolo do poder que Elías possuía através do Espírito de Deus.) Qual foi a primeira coisa que Eliseu fez com a capa? (Ele a usou para realizar um milagre que demonstrou o poder de Deus, como a travessia do Mar Vermelho e do rio Jordão.) Qual foi o efeito disso sobre os profetas que o observavam? (2 Reis 2:15. Eles compreenderam que o Espírito de Deus estava com Eliseu.) A essa altura, Eliseu sabia que Deus havia atendido seu pedido e concedido a ele o dom do Espírito Santo. Vamos dizer juntos o verso para decorar: “Vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas [...] nos lugares mais distantes da terra” (Atos 1:8). Agora, vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

8- PALAVRA VIVA

Situações

Dividir a classe em três grupos (ou mais, em classes grandes), dar a cada grupo uma das seguintes situações e pedir que leiam e conversem sobre a pergunta indicada. Depois de três minutos, reuni-los outra vez para que cada grupo leia a situação que lhe foi designada e apresente a resposta ao restante da classe.

1. Davi quer ter uma profissão que sirva para ajudar as pessoas e pensa que a melhor maneira de fazer isso é se tornar médico. Ele acha que Deus espera que ele seja médico, mas se sente mal ao ver sangue. Como o Espírito de Deus pode dar a Davi o poder para viver e trabalhar para Ele?
2. Ester sabe que está trabalhando para Deus ao ajudar sua mãe a cuidar dos três irmãos mais novos. Há dias, porém, em que eles a deixam tão nervosa que ela simplesmente deseja se trancar no quarto. Em outras ocasiões, ela não pode sair com suas amigas e fazer o que quer porque precisa ajudar a mãe em casa. Isso a deixa zangada. Como o Espírito de Deus pode dar a Ester o poder para viver e trabalhar para Ele?
3. Guilherme vai à igreja com sua mãe, pois seu pai não é cristão. Às vezes, o pai tenta convencê-lo a deixar de ir à igreja oferecendo-se para fazer alguma coisa especial com o

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

• cópias de cada uma das situações em papel separado (ver atividade)

filho, se ele ficar em casa. Como o Espírito de Deus pode dar a Guilherme o poder para viver e trabalhar para Ele?

Analisando

Quantas maneiras diferentes existem de viver e trabalhar para Deus? Quantas maneiras diferentes existem para Deus nos dar poder? O que Eliseu precisou fazer para receber o dom do poder de Deus? (Ele precisou pedir.) Qual é a mensagem para hoje?

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- presentinhos embrulhados individualmente para todos os alunos
- cestinha

Feliz vitória

Passar uma cestinha com um presentinho. À medida que os alunos pegarem um presentinho da cesta, eles deverão mencionar alguma coisa na própria vida para a qual precisam do poder de Deus. Caso se sintam desconfortáveis mencionando algo pessoal, pedir que mencionem alguma coisa para a qual os jovens de forma geral precisam do poder de Deus. Pedir que pensem em algo que normalmente os deixa temerosos, tristes, sobrecarregados, ou sentindo-se indignos.

Analisando

Como as outras pessoas saberão quando o Espírito de Deus lhes deu poder ou vitória sobre certas coisas em sua vida? (Como o grupo de profetas ficou sabendo no caso de Eliseu?) Como isso poderá fazer a diferença na vida dessas pessoas? Pedir que os alunos se comprometam a compartilhar com uma pessoa específica durante a semana as boas-novas do poder capacitador de Deus.

O ESPÍRITO DE DEUS NOS DÁ PODER PARA VIVER E TRABALHAR PARA ELE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os jovens saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus envie Seu Espírito e conceda aos alunos poder sobre aquelas coisas na vida deles acerca das quais eles não desejam falar, especialmente aquelas que os deixam temerosos, inseguros ou sentindo-se incapacitados. Pedir a ajuda de Deus para conduzir pessoas a Ele.

UM MILAGRE!

GRAÇA:

A graça é um presente.

VERSO PARA DECORAR

“E esse mesmo Deus que cuida de mim lhes suprirá todas as necessidades por meio das riquezas gloriosas que nos foram dadas em Cristo Jesus” Filipenses 4:19.

REFERÊNCIA

2 Reis 4:1-7; *Caminho a Cristo*, p. 109-111

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus pode suprir todas as suas necessidades.

SENTIR-SE agradecido porque a graça de Deus nunca se esgota.

RESPONDER decidindo estar disponível para receber os dons da graça de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

A fonte da graça de Deus nunca se esgota.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Uma viúva procurou Eliseu em busca de ajuda. Os filhos dela estavam para ser vendidos como escravos a fim de pagar as dívidas deixadas pelo marido. Tudo que ela possuía de algum valor era um pouco de azeite. Eliseu orientou que ela tomasse emprestados de seus vizinhos tantos jarros quantos conseguisse e os enchesse com o azeite que já tinha. Ela continuou despejando azeite do próprio jarro até encher todas as vasilhas que tinha conseguido. Então Eliseu lhe disse que vendesse o azeite para pagar as dívidas e com a sobra do dinheiro poderia viver com seus filhos.

Esta lição é sobre graça. Deus fez mais do que simplesmente cuidar do problema dessa viúva. Ela não só pôde vender o azeite para pagar as dívidas, mas teve sobra suficiente para continuar a viver. A graça de Deus é sempre abundante. Ela é mais do que suficiente para suprir as nossas necessidades

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A viúva recebeu do Senhor mais do que pedira. Seu pedido era apenas que seus filhos fossem libertos da servidão. Contudo, na sua pobreza, ela ainda tinha muitas necessidades. Deus as supriu. Ele dá a Seus filhos bênçãos muito maiores do que eles pedem para si próprios” (CBASD, v. 2, p. 956).

“O azeite dourado representa a graça com a qual Deus mantém abastecidas as lâmpadas dos crentes. Se não fosse por esse azeite santo que é derramado do Céu nas mensagens do Espírito de Deus, os agentes do mal teriam inteiro controle sobre os seres humanos” (ibid., v. 4, p. 1301).

De acordo com o historiador Josefo, a viúva desta história era a esposa de Obadias, o mordomo de Acabe em 1 Reis 18. O motivo de a família estar endividada era que Obadias havia sustentado os cem profetas do Senhor que ele havia escondido de Acabe e Jezabel.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos pensem em uma necessidade que tenham. Orar pedindo que os alunos confiem que Deus suprirá todas as suas necessidades, inclusive aquelas de que não sabem.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Já está cheio?

Deixar todo o material fora da vista dos alunos, exceto o pote de vidro e as pedras grandes. Colocar o máximo de pedras dentro do pote de vidro e perguntar se o pote já está cheio. (Incentivar respostas com “sim”.) Buscar, então, o cascalho e despejar quanto puder dentro do pote. Perguntar outra vez se o pote já está cheio. Pegar agora a areia e despejar até a boca do pote. (Talvez seja necessário sacudir um pouco o pote para caber mais areia.) Perguntar mais uma vez se o pote já está cheio. Finalmente, buscar a água e despejá-la no pote até enchê-lo completamente. Perguntar mais uma vez se o pote já está cheio.

VOCÊ PRECISA DE:

- pote de vidro
- pedras
- cascalho
- areia
- água

Analisando

O que vocês pensaram quando o pote estava cheio de pedras? Quanto mais caberia no pote àquela altura? O que nesta atividade pode representar nossa vida? (O pote.) O que pode representar a graça de Deus? (As pedras, o cascalho, a areia e a água.) Deus faz jorrar mais bênçãos sobre nós do que jamais pedimos. Às vezes, pensamos que não há mais espaço para maior graça, mas Ele continua dispensando graça mesmo assim. A história bíblica de hoje é sobre uma ocasião em que a graça de Deus continuou a fluir até que não havia mais espaço para contê-la. A mensagem de hoje é:

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Colocar o copo dentro da assadeira e pedir que um voluntário despeje a água da jarra dentro do copo. Quando o aluno despejar, provavelmente irá parar quando a água chegar à boca do copo. Incentivá-lo a continuar despejando até que a água transborde.

O que vocês acham que [nome do aluno] deveria ter feito quando a água começou a transbordar? Por quê? O que pensaram quando eu disse que deveria continuar a despejar a água? Muitas vezes Deus derrama sobre nós muito mais bênçãos do que podemos conter. A história de hoje é sobre uma pessoa que pediu uma bênção e Deus lhe proporcionou muito mais de Sua graça do que ela havia pedido.

VOCÊ PRECISA DE:

- assadeira ou outro recipiente
- jarra com água
- copo descartável

Vivenciando a história

Pedir que os alunos procurem 2 Reis 4:1-7. Chamar voluntários para fazer o papel de um narrador, Eliseu, a viúva e os dois filhos. Todos os demais alunos serão os vizinhos da viúva. Dar a esses “vizinhos” as vasilhas (potes, jarras, etc.).

O narrador iniciará lendo o verso 1. A viúva e Eliseu lerão/desempenharão seus papéis quando chegar a vez deles. Fazer uma pausa após o verso 4.

A viúva precisará ir para “casa” e pedir aos filhos que saiam pela vizinhança e tomem emprestados tantos potes, jarras ou vasilhas quantos conseguirem. Pedir que os “filhos” recolham as vasilhas dos “vizinhos” e levem de volta à mãe “viúva”. À medida que a viúva começa a despejar água nas vasilhas, alguém precisará ir despejando mais água na jarra dela de modo

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- vasilhas
- várias jarras cheias de água

que a água nunca acabe. (Aproveitar a assadeira da atividade anterior para usar como apoio na hora de a viúva encher cada recipiente.) Depois, continuar a leitura até o verso 7.

Analizando

Como vocês teriam se sentido se fossem um dos filhos da viúva que estavam para ser levados como escravos? O que teria acontecido se a viúva e seus filhos tivessem conseguido mais vasilhas? Na opinião de vocês, quem foi a pessoa que ficou mais surpresa com esse milagre? Quem vocês acham que ficou mais aliviado com o resultado da história? Onde ou a quem vocês acham que eles venderam o azeite? Vamos ler juntos o verso para decorar, Filipenses 4:19. E lembrem-se sempre de que

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem os seguintes textos e verifiquem como o azeite/óleo foi usado.

Êxodo 27:20 (queimado para produzir luz)

1 Reis 17:12 (misturado com farinha para fazer pão)

Lucas 10:34 (como unguento para tratar de ferimentos)

Quem usava azeite/óleo? (Todas as pessoas.) Vocês acham que seria fácil ou difícil para a viúva vender o azeite/óleo? (Não seria nada difícil.)

O azeite da oliveira também é usado simbolicamente na Bíblia. Pedir que os alunos procurem os seguintes textos e identifiquem o uso simbólico do azeite.

Êxodo 29:7-9 (usado para ungir sacerdotes)

1 Samuel 10:1 e 16:13 (usado para ungir reis)

Tiago 5:14 (usado para ungir pessoas doentes e orar pela cura)

*Por que Deus orientaria que os sacerdotes e reis fossem ungidos com azeite/óleo? O que simboliza o azeite/óleo? Vamos ler Salmo 23:5, 6. O que quer dizer “meu cálice transborda”? Conduzir a conversa de modo a ajudar os alunos a compreender que a unção com azeite/óleo e o cálice transbordando são partes da mesma sentença. Significa que Deus nos concede tantas bênçãos que nem podemos conter todas elas. O verso 6 resume isso dizendo que a bondade/o amor e misericórdia de Deus nos acompanham aonde quer que formos [enquanto vivermos]. Ajudar os alunos a reconhecer que o óleo é uma metáfora para a graça de Deus (ver *Enriquecimento Para o Professor*, nas p. 67 e 68). A unção de sacerdotes e reis com azeite simbolicamente mostrava que Deus estava concedendo-lhes Sua graça a fim de capacitá-los a fazer a obra para a qual haviam sido escolhidos. A unção de uma pessoa doente com azeite representa um pedido para que Deus derrame Sua graça sobre a pessoa e a cure.*

Na história da viúva, o azeite era tanto uma expressão literal como simbólica da graça. O azeite fluíu até que ela não tivesse mais vasilhas para contê-lo, provendo-lhe o dinheiro necessário para solucionar seus problemas financeiros. Mas também simbolizava a graça que Deus lhe proporcionou, dando-lhe mais bênçãos do que ela tinha pedido ou jamais tinha esperado.



8- PALAVRA VIVA

Necessidades e bênçãos

Colocar os dois copos na frente da sala, um identificado com a palavra “necessidades”, e o outro com “bênçãos”. Distribuir aos alunos várias bolinhas de gude ou pedrinhas. Pedir que os alunos pensem tanto em necessidades não supridas em sua vida – algo que eles precisam que Deus faça por eles agora – como em bênçãos que Deus já lhes concedeu ou tem concedido regularmente.

Pedir que, um por vez, os alunos mencionem uma necessidade ou uma bênção ao colocarem no copo apropriado uma das bolinhas/pedrinhas. (Salientar o fato de que algumas coisas podem ser tanto necessidade como bênção, dependendo da situação do aluno. Uma casa, por exemplo pode ser uma necessidade para uma pessoa sem-teto, mas uma bênção para os alunos que têm um lar.) Parar quando um dos copos transbordar de bolinhas ou pedrinhas.

Analizando

Qual dos copos ficou cheio primeiro? Quantas das bênçãos que recebemos na vida tomamos por certas, naturais? Quantas necessidades verdadeiras temos que Deus ainda não supriu? Vamos dizer juntos o verso para decorar: “E esse mesmo Deus que cuida de mim lhes suprirá todas as necessidades por meio das riquezas gloriosas que nos foram dadas em Cristo Jesus.” Não importa como as coisas nos pareçam no momento, podemos estar seguros de que

VOCÊ PRECISA DE:

- dois copos vazios
- várias bolinhas de gude ou pedrinhas (ver atividade)

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- círculos de 7-10 cm de diâmetro em papel cartão (ou outro papel grosso)
- material de artesanato
- pedaços de ímã
- cola

Círculos da graça

Dar a cada aluno um círculo e providenciar material de artesanato. Pedir que escrevam no círculo a mensagem central desta semana e o enfeitem com desenhos ou como acharem apropriado. Fixar atrás um pedacinho de ímã. Pedir que levem esse círculo e durante a semana deem-no a alguém que precise compreender e crer na fonte inesgotável da graça de Deus.

Analisando

Por que vocês acham que escolhemos um círculo para ilustrar a mensagem central? (Porque o círculo não tem fim, assim como a fonte da graça de Deus não tem fim, é inesgotável.)

Vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

A FONTE DA GRAÇA DE DEUS NUNCA SE ESGOTA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que os alunos se lembrem sempre de que a fonte da graça de Deus é inesgotável. Pedir ainda que Deus os ajude a confiar a Ele todas as suas necessidades, incluindo aquelas sobre as quais talvez eles nem saibam. Pedir que Deus lhes dê percepção para visualizar Sua graça e as bênçãos que recebem e capacidade para aceitar mais bênçãos do que pensam ser capazes de conter.

ORAÇÃO ATENDIDA

GRAÇA EM AÇÃO:

Confiamos plenamente na graça de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Aproximemo-nos com toda confiança do trono da graça, onde receberemos misericórdia e encontraremos graça para nos ajudar quando for preciso” Hebreus 4:16.

REFERÊNCIAS

Daniel 9:1-19; Jeremias 25:11; 29:10-14; *Os Ungidos*, p. 235-237

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus lhe concede graça em vez da punição que ele merece.

SENTIR-SE seguro de poder confiar que Deus cumprirá as promessas que lhe fez.

RESPONDER indo diariamente a Deus e confiando em Sua graça inesgotável.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos ir a Cristo com confiança, porque Sua graça nos perdoou.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os israelitas estavam cativos em Babilônia, mas as profecias de Jeremias indicavam que havia chegado o tempo de voltarem para Jerusalém. Daniel orou e pediu que Deus cumprisse Sua promessa de restauração. Na oração, Daniel reconheceu a própria pecaminosidade, bem como a do povo, e expressou a confiança de que Deus cumpriria Sua promessa de perdão e restauração por Sua grande misericórdia e compaixão.

Esta lição é sobre graça em ação. Podemos nos aproximar de Deus com coragem e confiança porque, assim como Ele enviou, através do profeta Jeremias, a mensagem de que livraria Israel do cativeiro, também nos tem dado Sua palavra de que nos livrará do mal. Podemos ter a certeza de que Deus cumprirá as promessas que nos fez. Deus nunca deixa Seu povo sem esperança.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Daniel – Embora não seja diretamente mencionado, este texto (Daniel 9:1-19) mostra o bom hábito de Daniel de estudar diariamente a Bíblia e orar. Ele tinha conhecimento das profecias bíblicas (verso 2) e, através da oração, foi capaz de reivindicar as promessas de Deus para si e para seu povo.

Oração de Daniel – Está registrada como uma das orações extraordinárias do Antigo Testamento; um fantástico exemplo de oração intercessora e um modelo do que Cristo e o Espírito Santo fazem por nós. Oferecida por um solicitante sincero, ela começa com um reconhecimento da fidelidade de Deus – Aquele que guarda a aliança feita. Se a aliança falhar, devemos culpar a nós mesmos. A despeito da apostasia e rebeldia de Israel, Daniel manteve sua confiança na misericórdia e no perdão do Senhor.

Em que áreas da vida você se sente sem esperança? Qual dos dons de Deus pode ajudá-lo hoje a restaurar essa esperança – amigos, animais de estimação, a natureza, música, ou Sua Palavra?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Formar duplas e incentivar os companheiros de dupla a orar um pelo outro. Pedir que cada aluno ore para que seu companheiro experimente a plena alegria da maravilhosa graça de Deus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Limpos

Providenciar tinta lavável, distribuir aos alunos e pedir que façam na palma da própria mão pontinhos que representam os pecados que gostariam que fossem limpos ou purificados. Ao fazer um pontinho, eles devem pensar em algo específico.

Formar um círculo. Trazer uma bacia com água, um sabonete e uma toalha (ou lenços umedecidos).

Quando vocês se aproximarem da bacia com água deverão dizer: “Jesus, por favor, limpe de mim esse pecado ao qual tenho me apegado por tanto tempo.” Depois, deverão lavar as mãos com sabão para limpar o que escreveram e enxugá-las na toalha.

Ao terminar, pedir que os alunos repitam juntos o verso para decorar: *“Aproximemo-nos com toda confiança do trono da graça, onde receberemos misericórdia e encontraremos graça para nos ajudar quando for preciso”* (Hebreus 4:16).

Encerrar a atividade, pedindo que os alunos estendam as mãos limpas com as palmas para cima. Pedir que um voluntário leia em voz alta 1 João 1:8, 9.

Vamos repetir juntos a mensagem de hoje:

PODEMOS IR A CRISTO COM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia
- tinta lavável
- bacia pequena com água morna
- sabonete
- toalha
- lenços umedecidos

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Levar para a classe um artigo jornalístico que descreva um exemplo atual de uma prisão política. Tomar alguns minutos para descrever a situação (sem permitir debates políticos, apenas para contextualizar) para a classe e depois salientar o fato de que o profeta Daniel era uma espécie de prisioneiro político em Babilônia.

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Cada grupo deve responder a uma pergunta: (1) O que levou Daniel a orar? (2) Por que Daniel orou pelos pecados do povo? (3) Por qual promessa nós devemos orar hoje?

Como apoio, dar aos grupos os seguintes textos bíblicos para que leiam e encontrem a resposta à pergunta que receberam:

Daniel 9:1-3

Deuteronômio 30:1-4

João 14:1-3

Jeremias 18:7-10

Jeremias 29:10

2 Pedro 3:9

Dar alguns minutos para que o grupo converse. Depois pedir que cada um apresente à classe a resposta e explique quais versos o ajudaram a encontrá-la. Quando todos os grupos tiverem se apresentado, dar alguns minutos para uma oração silenciosa individual de perdão pelos pecados e renovação do compromisso com Deus.

Vamos repetir juntos o verso para decorar: “Aproximemo-nos com toda confiança do trono da graça, onde receberemos misericórdia e encontraremos graça para nos ajudar quando for preciso” (Hebreus 4:16). *Estamos aprendendo que*

PODEMOS IR A CRISTO COM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

VOCÊ PRECISA DE:

- artigo jornalístico sobre prisão política

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos trabalhem em duplas para encontrar exemplos de outras orações importantes na Bíblia. Quando todas as duplas tiverem terminado, chamar voluntários para ler uma das orações encontradas e falar sobre as circunstâncias que a envolviam. Usar os seguintes textos:

- Oração do Senhor (Mateus 6:5-14).
- Oração (Cântico) de Maria (Lucas 1:46-55).
- Oração de Simeão (Lucas 2:29-32).
- Oração de Jesus pelos discípulos (João 17).
- Oração de Zacarias (Lucas 1:68-79).

8- PALAVRA VIVA

Situações

Ler ou relatar aos alunos as seguintes situações:

1. *Mariana e Camila eram melhores amigas desde o primeiro ano escolar. Jamais guardaram segredo uma da outra. Um dia, sem pensar, Mariana contou um dos segredos de Camila para outra colega de classe. Camila ficou ofendida com a atitude de Mariana.*

Como Mariana pode restaurar seu relacionamento com Camila? O que Mariana pode fazer para acertar as coisas? Qual seria o resultado se Camila se recusasse a perdoar e esquecer? Qual seria o resultado se Camila perdoasse Mariana? Em que aspecto isso se assemelha ou é diferente do modo como Deus reage quando fazemos o que é errado?

2. *William, irmão mais velho de Tiago, aprendeu a dirigir. Certo dia, enquanto a mãe estava fora, William pegou o carro dela, chamou alguns amigos e foram dar uma volta. Procurando impressionar os amigos, William dirigiu em alta velocidade em uma rua bem movimentada, e repentinamente, fez uma curva fechada numa das esquinas. Incapaz de controlar o carro, ele quase quase atropelou um menino que atravessava a rua de bicicleta. Ao desviar do carro, o menino caiu no chão e se machucou. Alguém chamou a ambulância que levou o menino para o hospital.*

Naquela noite, William não conseguiu dormir. Parecia que estava constantemente vendo o menino caído na rua. William decidiu acertar a situação. Foi ao hospital e pediu perdão ao menino. Como o menino ferido pode compartilhar a graça de Deus com William? Como William se sentirá se for perdoado?

PODEMOS IR A CRISTO COM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- canetas
- cestinha
- Bíblias

Amigo de oração

Dar a cada aluno e professor um pedaço de papel e pedir que escrevam um pedido pelo qual gostariam que alguém orasse durante a próxima semana. Dobrar os papéis e colocar na cesta. Pedir que cada um retire um papel e ore durante a semana. No próximo sábado separar algum tempo para que cada um revele por quem orou.

Analisando

Na lição de hoje aprendemos sobre a oração de Daniel pelo povo de Israel. Nesta semana teremos a oportunidade de orar uns pelos outros. Vamos ler juntos o verso para decorar, Hebreus 4:16. Pedir que os alunos encontrem o texto na própria Bíblia e leiam todos juntos em voz alta. Hoje estamos aprendendo que

PODEMOS IR A CRISTO COM CONFIANÇA, PORQUE SUA GRAÇA NOS PERDOOU.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo a Deus que inspire os alunos durante a semana a ir ao Seu trono de graça e também a convidar alguém mais para fazer o mesmo.

ILUSTRAÇÃO E EXERCÍCIOS

(Roteiro para encenação da seção *Vivenciando a História*)

- Narrador:** A terra tremeu ao amanhecer do domingo, primeiro dia da semana. Maria Madalena, Maria (mãe de Jesus) e Salomé caminhavam levando consigo aromas ao sepulcro fora da cidade de Jerusalém. Pretendiam ungir o corpo do Senhor.
- Maria Madalena:** Irmãs, quem removerá a pedra para nós?
- Narrador:** Ninguém respondeu, mas quando viram o sepulcro, perceberam que a pedra já havia sido removida. A entrada estava aberta: escura e vazia. Apreensivamente começaram a entrar. O sepulcro estava realmente vazio! O corpo se fora! De repente, dois homens vestidos de branco apareceram. As mulheres ficaram aterrorizadas!
- Primeiro Anjo:** Por que estão procurando entre os mortos quem está vivo?
- Segundo Anjo:** Venham ver o lugar em que Ele foi posto. Ele não está aqui. Já ressuscitou como havia dito.
- Narrador:** Mas Maria Madalena não foi ver. Deixou seus aromas ali mesmo e correu de volta para a cidade, sem dizer uma palavra. Então, precipitou-se cenáculo a dentro.
- Maria Madalena:** Pedro, levaram o corpo do nosso Senhor, e não sei onde o puseram.
- Narrador:** Pedro saiu da sala e correu até o sepulcro. João o seguiu de perto. Maria voltou com eles até o sepulcro. Pedro e João entraram no sepulcro e logo saíram. Piscando nervosamente, sacudiam a cabeça, surpresos.
- Pedro:** Ele se foi! Que estranho! Os lençóis não estão desarrumados, mas cuidadosamente dobrados. Isso é muito estranho!
- Narrador:** Deixando o sepulcro, Pedro e João voltaram à cidade. Maria ficou por ali. Com lágrimas rolando pelo rosto, ela cambaleou até o sepulcro e logo saiu novamente, soluçando. Subitamente, Jesus apareceu perto do sepulcro.
- Jesus:** Mulher, por que você chora? A quem procura?
- Maria Madalena:** Por favor, senhor, se você O tirou daqui, diga-me onde O colocou, e eu cuidarei Dele adequadamente.
- Jesus:** Maria!
- Narrador:** Maria O reconheceu e estendeu os braços para Ele.
- Maria Madalena:** Mestre, meu Mestre!

- Narrador:** Jesus recuou.
- Jesus:** Maria, não me detenha. Ainda não subi para Meu Pai. Mas vá encontrar seus amigos, Meus discípulos, e diga-lhes que subo para Meu Pai e Pai de vocês, Meu Deus e Deus de vocês.
- Narrador:** Maria voltou ao cenáculo.
- Maria:** Ele ressuscitou! Ele ressuscitou! Eu vi o Senhor com meus próprios olhos!

Vaqueiro do Sudão

José tem cabelo preto, bem curto e bela pele escura e brilhante. Ele pertence à tribo Dinka no Sul do Sudão. Essa tribo se muda de um lugar para outro em busca de pastagens para seu gado. O gado é o mais valioso bem que possuem.

Sete anos de idade

Quando José tinha sete anos de idade, ele morava em uma pequena aldeia no Sul do Sudão, não muito distante do rio Nilo Branco. É uma área boa para se criar gado porque tem grandes pastagens, arbustos altos e florestas que oferecem sombra agradável.

A casa de José, chamada de *tukul*, era uma choça (cabana simples feita de palha e galhos de árvore) feita de postes rebocados em barro, com telhado de capim. O piso era de terra batida. Ele e seus familiares dormiam em esteiras no chão.

O pai de José tinha um enorme rebanho de gado. Todas as manhãs, José se encontrava com outros garotos a fim de levar as vacas para pastar onde havia grama verdinha e fresca.

Dois anos mais tarde, quando José tinha 9 anos, ele começou a frequentar a escola para aprender a ler e escrever. Ia à escola durante parte do dia e cuidava do gado na outra parte do dia.

Catorze anos de idade

Quando José tinha 14 anos de idade, a guerra do Sudão atingiu sua região. A escola do povoado foi fechada, e José foi enviado para cuidar das vacas o dia inteiro. Como ele era o mais velho dentre os irmãos e primos, era o responsável por todo o gado e pelos outros vaqueiros.

José dirigia o grupo e o rebanho às pastagens escolhendo uma área onde havia abundância de pasto verdinho para o rebanho. Então, ele e os demais garotos se espalhavam em volta do rebanho para que nenhum animal se afastasse para onde havia perigo. Eles ficavam atentos para afugentar animais selvagens como leões, hienas e leopardos.

Para se proteger, bem como proteger os animais, José carregava sempre um bastão e um arpão, chamado *kokap*. Ele usava o arpão para pegar peixes no rio ou lago. E se um animal selvagem o atacasse, podia também usar o arpão para se defender.

Os meninos não levavam lanche quando iam para as pastagens. Comiam qualquer coisa que pudessem encontrar ou pegar: peixes, cocos, raízes, frutas, etc.

José observava o trajeto do sol no céu cor de anil e, quando percebia que ele se aproximava do horizonte, chamava todos os garotos, e juntos conduziam o gado de volta à aldeia e o recolhiam nos currais para passar a noite. Geralmente, enquanto esperavam pelo jantar, os garotos jogavam *adier*, um jogo parecido com futebol. Como não tinham bola de futebol, jogavam com bola de madeira. A bola era dura e podia realmente machucar, se atingisse um dos garotos.

José se torna adulto

Por causa da guerra, muitas pessoas tiveram que mudar de suas aldeias para outras áreas a fim de encontrar segurança. Muitas delas foram para Khartoum, cidade grande no Norte do país.

José se mudou para a Etiópia. Enquanto morava lá, aprendeu sobre Jesus. Descobriu que Jesus o amava tanto que havia morrido por ele. Aprendeu também que Jesus voltará em breve a fim de levar todos os que O amam para morar com Ele no Céu, onde não haverá mais guerras nem refugiados!

Quando a igreja convocou voluntários para levar a mensagem a aldeias e povoados onde o povo nunca tinha ouvido de Jesus, José se ofereceu para ir. Atualmente ele é um obreiro de Jesus. Ele costumava cuidar do gado do próprio pai, mas agora cuida das ovelhas e cordeiros de Deus, certificando-se de que estejam seguros, longe de Satanás.

Armadura de Deus

- Líder:** Sejam fortes no Senhor e em Seu grande poder.
- Meninas:** Vistam toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as estratégias do diabo.
- Meninos:** Pois nós não lutamos contra inimigos de carne e sangue, mas contra governantes e autoridades do mundo invisível,
- Meninas e meninos:** contra grandes poderes neste mundo de trevas e contra espíritos malignos nas esferas celestiais.
- Líder:** Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir ao inimigo no tempo do mal.
- Meninas:** Então, depois da batalha, vocês continuarão de pé e firmes.
- Todos:** Assim, mantenham sua posição, colocando o cinto da verdade e a couraça da justiça.
- Meninos:** Como calçados, usem a paz das boas-novas, para que estejam inteiramente preparados.
- Meninas:** Em todas as situações, levantem o escudo da fé, para deter as flechas de fogo do maligno.
- Líder:** Usem a salvação como capacete e empunhem a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.
- Meninos:** Orem no Espírito
- Meninas:** em todos os momentos e ocasiões.
- Meninos e meninas:** Permaneçam atentos e sejam persistentes em suas orações por todo o povo santo.
- Líder:** Lutei o bom combate, terminei a corrida e permaneci fiel.
- Meninas:** Agora o prêmio me espera, a coroa de justiça
- Meninos:** que o Senhor, o justo Juiz, me dará no dia de Sua volta.
- Todos:** E o prêmio não será só para mim, mas para todos que, com grande expectativa, aguardam a Sua vinda.

Soldado Romano

